

XVII EPGMet – Encontro dos alunos de Pós-Graduação em Meteorologia do CPTEC/INPE

Acoplamento dos Módulos do Sistema Terrestre

Cachoeira Paulista-SP

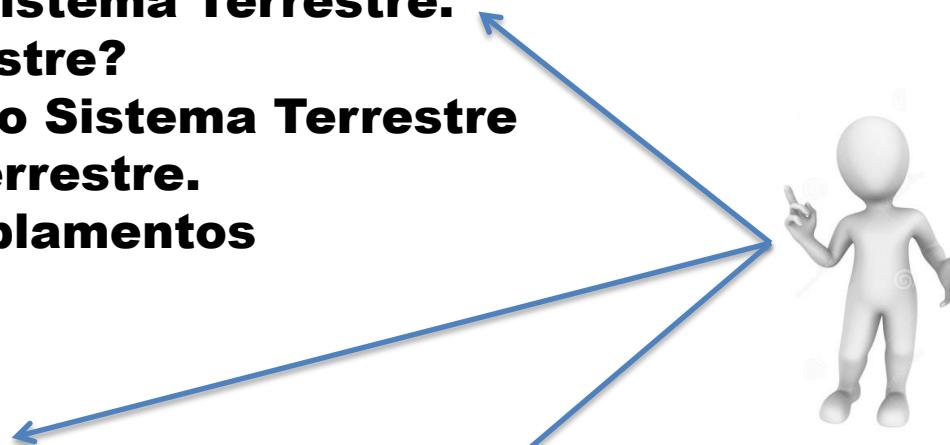
CPTEC/INPE

26 Outubro 2018

Dr. Paulo Yoshio Kubota

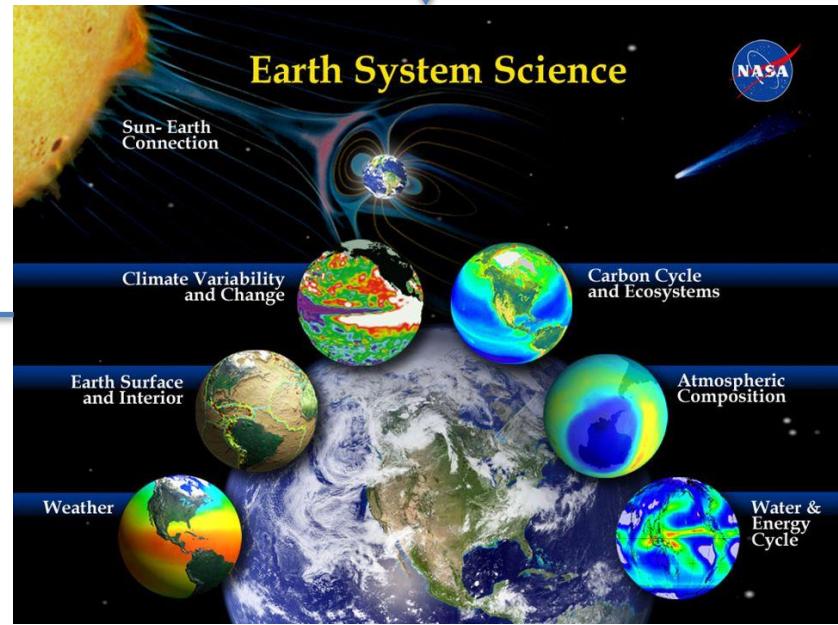
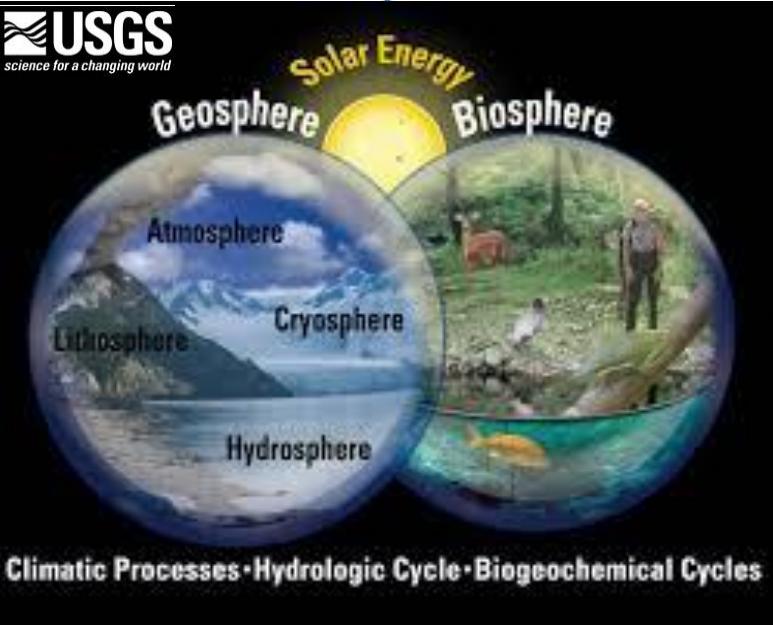
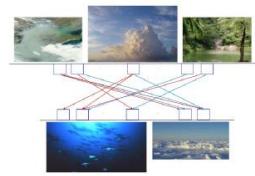
Sumário

- 1. O que é acoplamento do Sistema Terrestre.**
 - a. O que é um Sistema Terrestre?**
 - b. Evolução da Modelagem do Sistema Terrestre**
 - c. Os Módulos do Sistema Terrestre.**
 - d. Considerações sobre Acoplamentos**
 - e. Quais campos acoplar**



- 1. Software de Acoplamento**
 - a. Paralelismo de Memória Distribuída usado no MCGA-CPTEC (MPI)**
 - b. Eficiência Computacional.**
- 1. O Que é Melhor para o CPTEC.**
 - a. Desafios do CPTEC na Modelagem do Sistema Terrestre.**

O que é um Sistema Terrestre?



Evolução da Modelagem do Sistema Terrestre

Modelos de Circulação Geral da Atmosfera

Mid-1970s

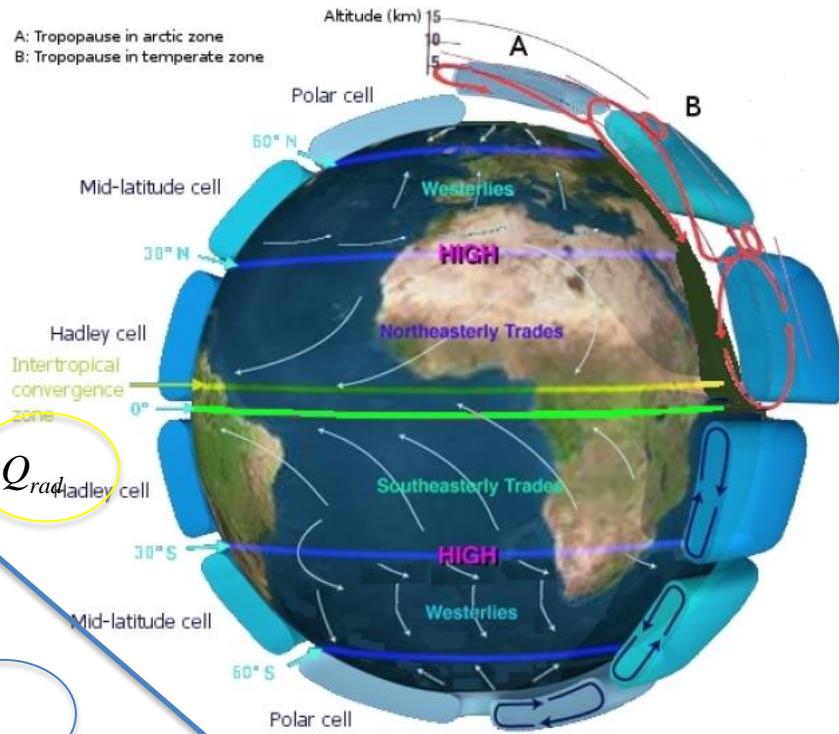
Atmosphere

$$\frac{\partial \bar{u}_i}{\partial t} + \bar{u}_j \frac{\partial \bar{u}_i}{\partial x_j} = -\delta_{i3}g + f_c \varepsilon_{ij3} \bar{u}_j - \frac{1}{\rho} \frac{\partial \bar{P}}{\partial x_i} + \frac{\nu \partial^2 \bar{u}_i}{\partial x_j^2} - \frac{\partial (\bar{u}'_i \bar{u}'_j)}{\partial x_j}$$

$$\frac{\partial \bar{\theta}}{\partial t} = -\bar{v} \cdot \nabla \bar{\theta} - \bar{w} \frac{\partial \bar{\theta}}{\partial z} - \frac{\partial \bar{u}'_i \theta'}{\partial x_i} + \frac{L}{\pi c_p} (c - e) + Q_{rad, \text{Hadley cell}}$$

$$\frac{\partial \bar{q}_v}{\partial t} = -\bar{v} \cdot \nabla \bar{q}_v - \bar{w} \frac{\partial \bar{q}_v}{\partial z} - \frac{\partial \bar{u}'_i q'_v}{\partial x_i} - (c - e)$$

$$\frac{\partial \bar{q}_l}{\partial t} = -\bar{v} \cdot \nabla \bar{q}_l - \bar{w} \frac{\partial \bar{q}_l}{\partial z} - \frac{\partial \bar{u}'_i q'_l}{\partial x_i} + (c - e) - P_r$$



Advecção de
Larga escala

Subsidienci
a de Larga
Escala

Transporte
turbulento

Taxa de
Condens
ação
líquida

Taxa de
Precipitação



➤ Circulações impulsadas por aquecimento desigual em um esfera rotativa

Evolução da Modelagem do Sistema Terrestre

Modelo de processos de superfície terrestre

Mid-1980s

Atmosphere

Land surface

$$L_e \approx \overline{u'_i X'}$$

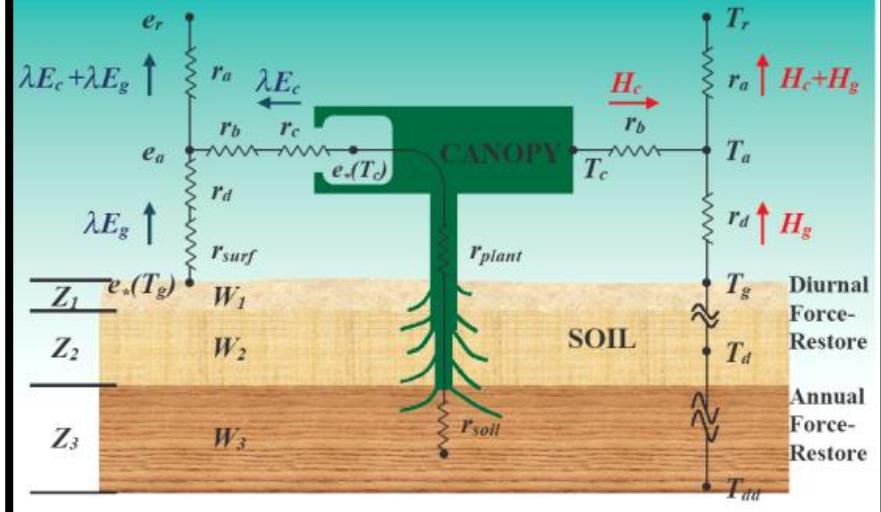
$$S_h \approx \overline{u'_i X'}$$

$$\tau_i \approx \overline{u'_i X'}$$

$$Q_s, T_s$$

SSiB

Surface layer schematic



SSiB (Xue et al., 1991)

$$\frac{\partial \bar{X}}{\partial t} + \frac{\partial (\bar{u}_i \bar{X})}{\partial x_i} = \dots - \left. \frac{\partial \overline{u'_i X'}}{\partial x_i} \right|_{superfície} - \left. \frac{\partial \overline{u'_i X'}}{\partial x_i} \right|_{conv} + \overline{S_x}|_{conv} + \overline{S_x}|_{outros}$$

Simplified Simple Biosphere Model 2 – SSiB2 (Zhan et al., 2003) em desenvolvimento>>> future SSiB4

Evolução da Modelagem do Sistema Terrestre

Modelo de Circulação Geral do Oceano

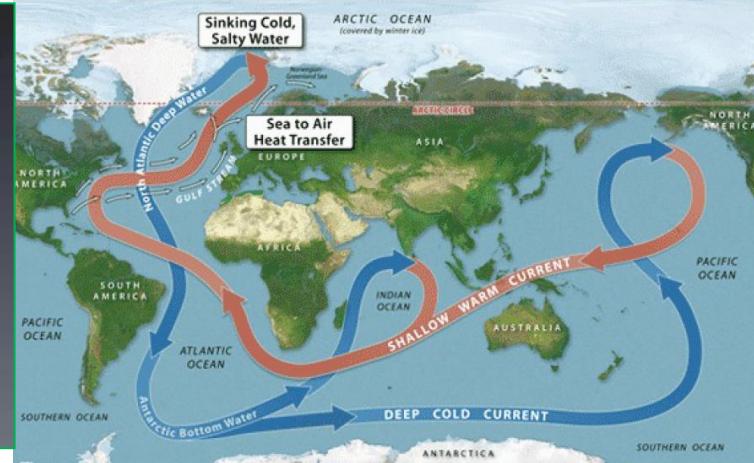
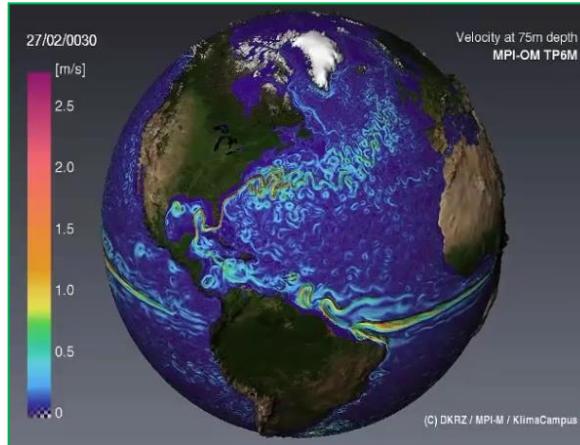


Early 1990s

Atmosphere

Land surface

Ocean and sea ice



$$L_e \approx \overline{u'_i X'} = !!!!$$

$$S_h \approx \overline{u'_i X'} = !!!!$$

$$\tau_i \approx \overline{u'_i X'} = !!!!$$

$$Q_s, T_s$$

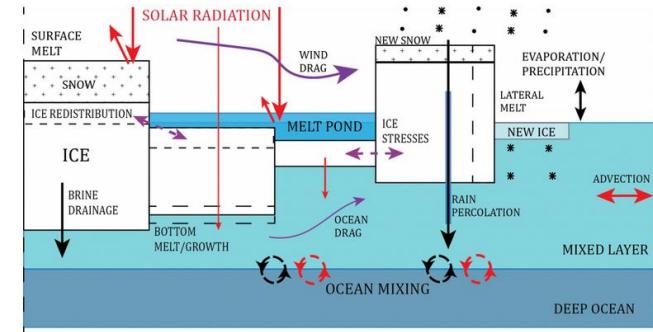


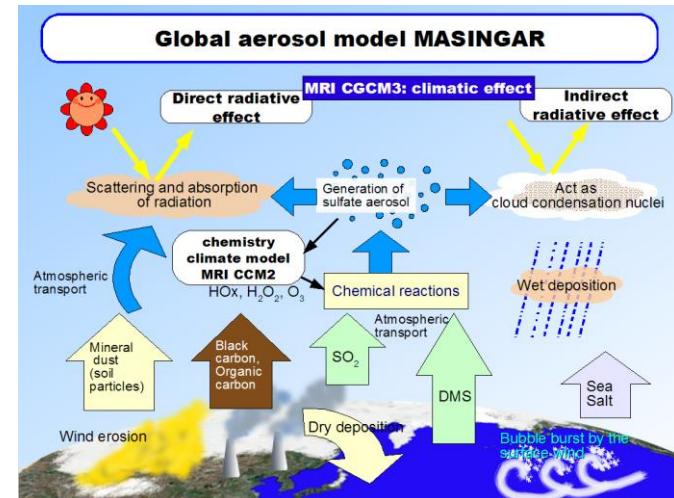
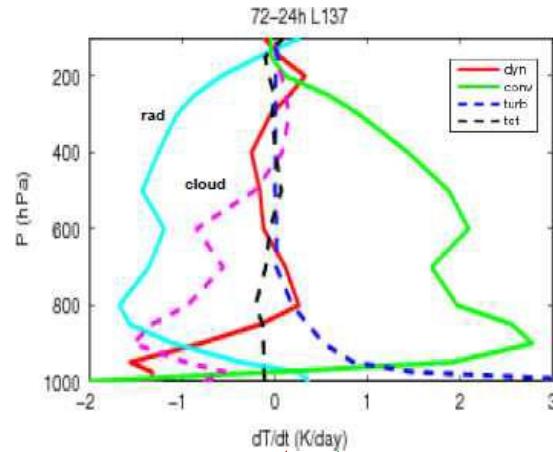
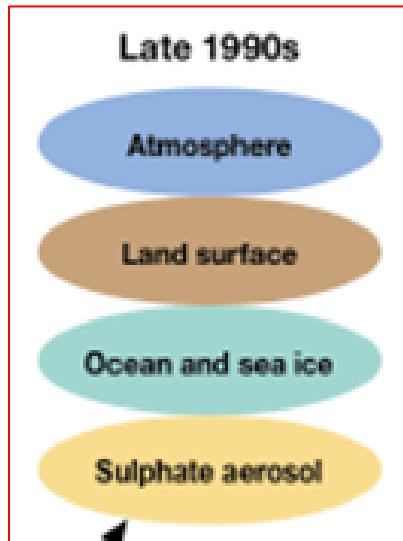
Figure 2: Some of the various physics now included in state-of-the-art sea ice models (e.g. CICE). Red arrows indicate heat fluxes, black arrows indicate salt/freshwater fluxes, and purple arrows indicate dynamic forces

$$\frac{\partial \bar{X}}{\partial t} + \frac{\partial (\bar{u}_i \bar{X})}{\partial x_i} = \dots - \left. \frac{\partial \overline{u'_i X'}}{\partial x_i} \right|_{superfície} - \left. \frac{\partial \overline{u'_i X'}}{\partial x_i} \right|_{conv} + \overline{S_x}|_{conv} + \overline{S_x}|_{outros}$$

Circulações impulsionadas por aquecimento desigual em um esfera rotativa

Evolução da Modelagem do Sistema Terrestre

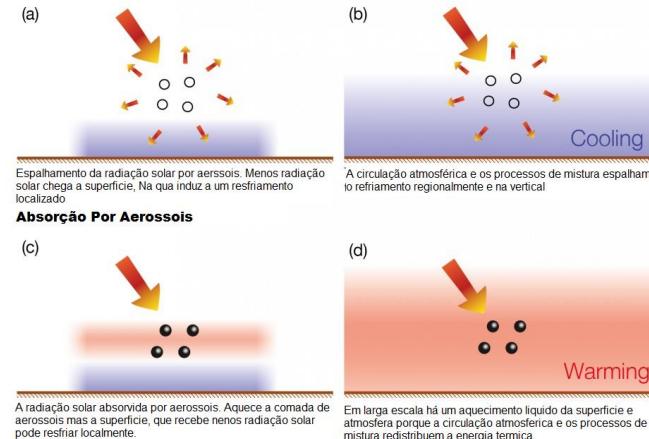
Química e Aerossol



Interações Aerossos-Radiação

espalhamento por aerossol

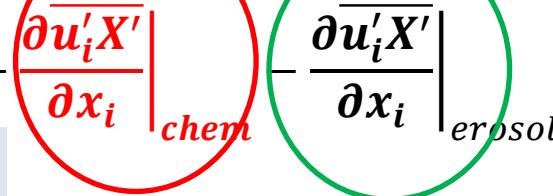
<http://www.climatechange2013.org/report/reports-graphic/ch7-graphics/>



$$+ \overline{S_x} \Big|_{\text{chem}} + \overline{S_x} \Big|_{\text{aerosol}}$$

Transporte-Advecção

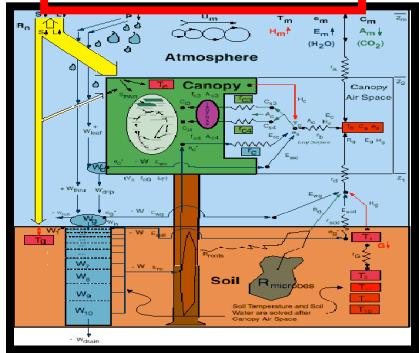
$$\frac{\partial \bar{X}}{\partial t} + \frac{\partial (\bar{u}_i \bar{X})}{\partial x_i} = \dots$$



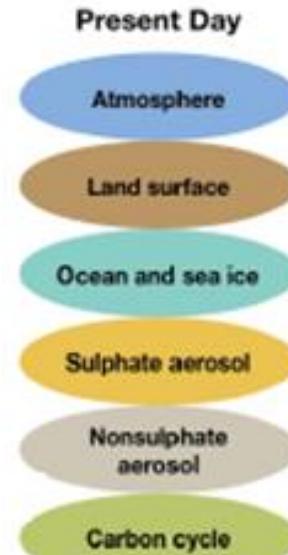
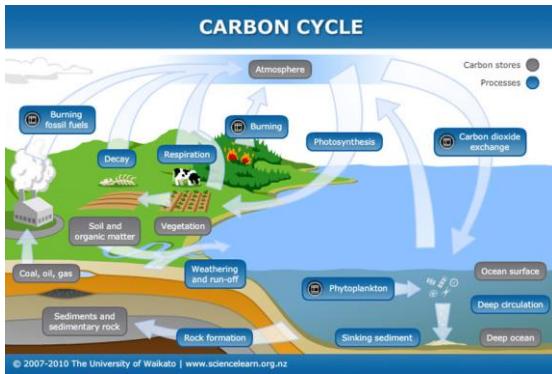
Evolução da Modelagem do Sistema Terrestre

Interações entre ecossistemas e o ciclo do carbono

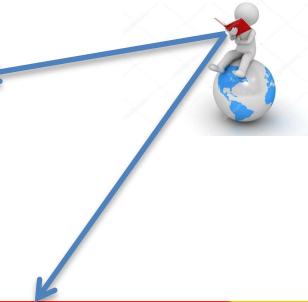
SiB 2.5



SiB 2.5 (Baker et al., 2003)



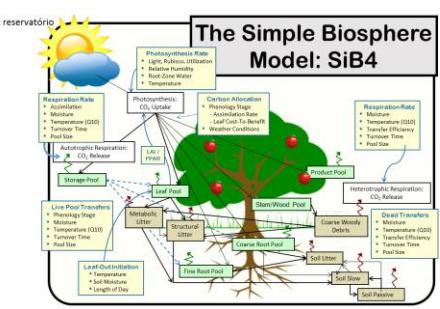
$$C_x \approx \overline{u'_i C'} = !!!!$$



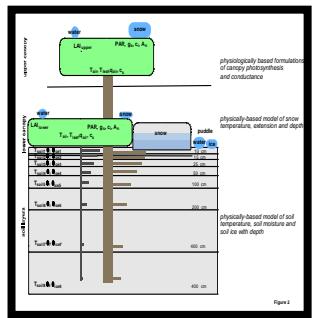
$$\frac{\partial \bar{X}}{\partial t} + \frac{\partial (\bar{u}_i \bar{X})}{\partial x_i} = \dots - \left. \frac{\partial \bar{u}'_i X'}{\partial x_i} \right|_{superfície} - \left. \frac{\partial \bar{u}'_i X'}{\partial x_i} \right|_{conv} + \bar{S}_x \Big|_{conv} + \bar{S}_x \Big|_{outros}$$

Evolução da Modelagem do Sistema Terrestre

Interações entre ecossistemas e o ciclo do carbono



SiB 4 (Xue)



IBIS (Foley)

Early 2000s?

Atmosphere

Land surface

Ocean and sea ice

Sulphate aerosol

Nonsulphate aerosol

Carbon cycle

Dynamic vegetation

Atmospheric chemistry

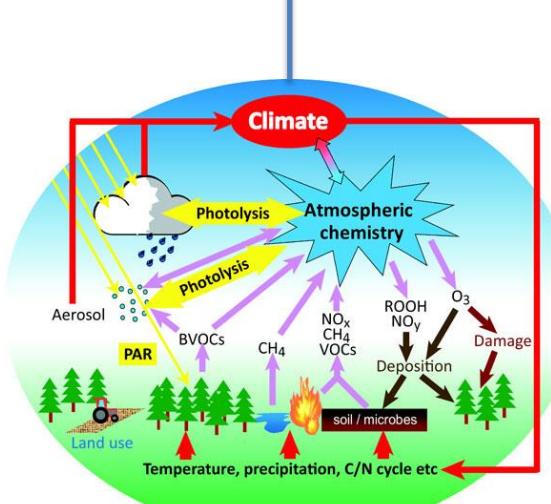
Dynamic vegetation

Dynamic vegetation

Atmospheric chemistry

Atmospheric chemistry

Atmospheric chemistry



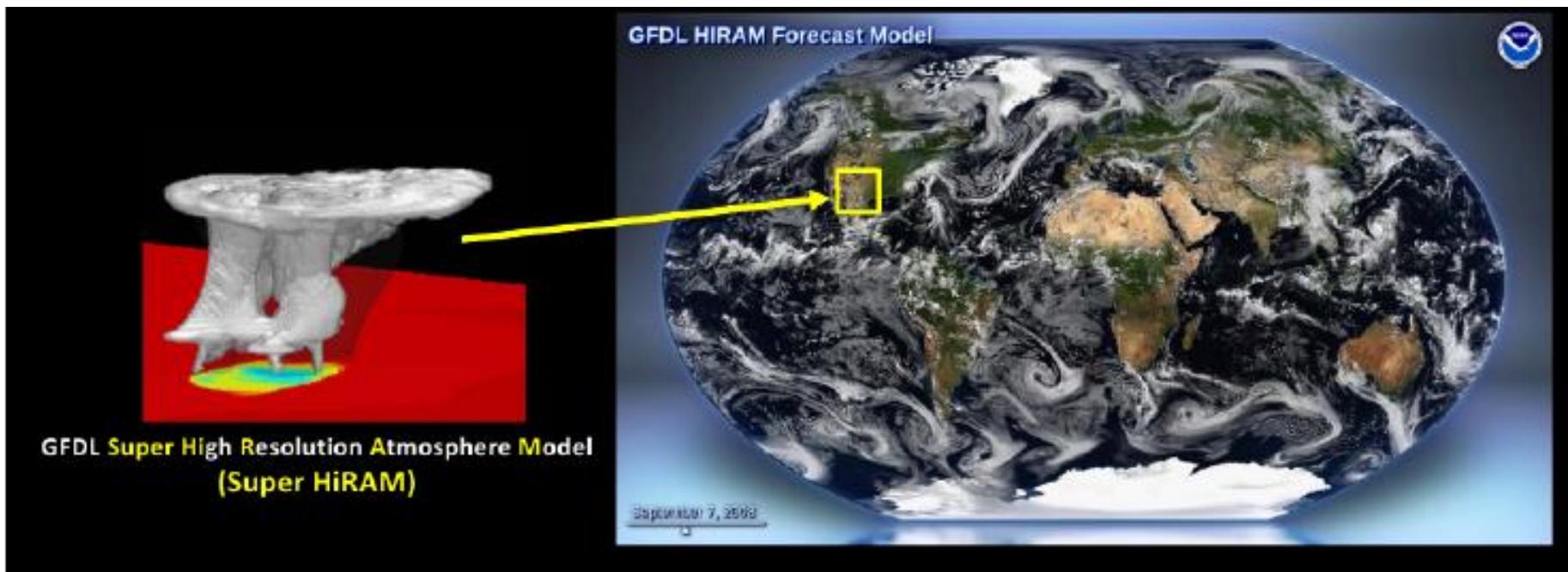
**O Que Fazer
com todas as
componentes?**

Evolução da Modelagem do Sistema Terrestre



Modelagem de Alta Resolução (CRM-AGCM)

O campo global da nuvem: um sistema multiescala



NOAA / GFDL. Estrutura de centenas de metros para escala planetária.



Evolução da Modelagem do Sistema Terrestre



Evolução do modelo do sistema terrestre

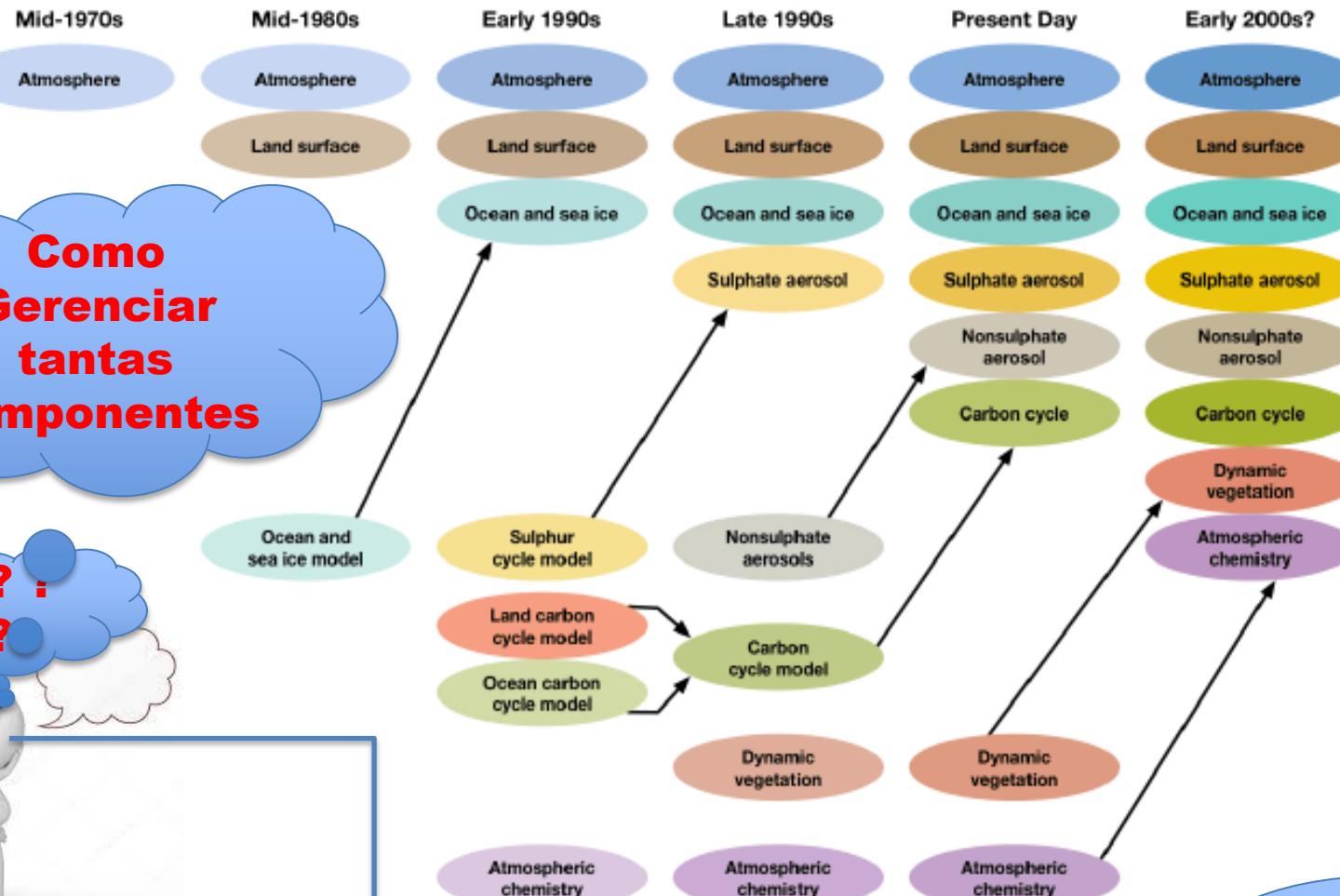


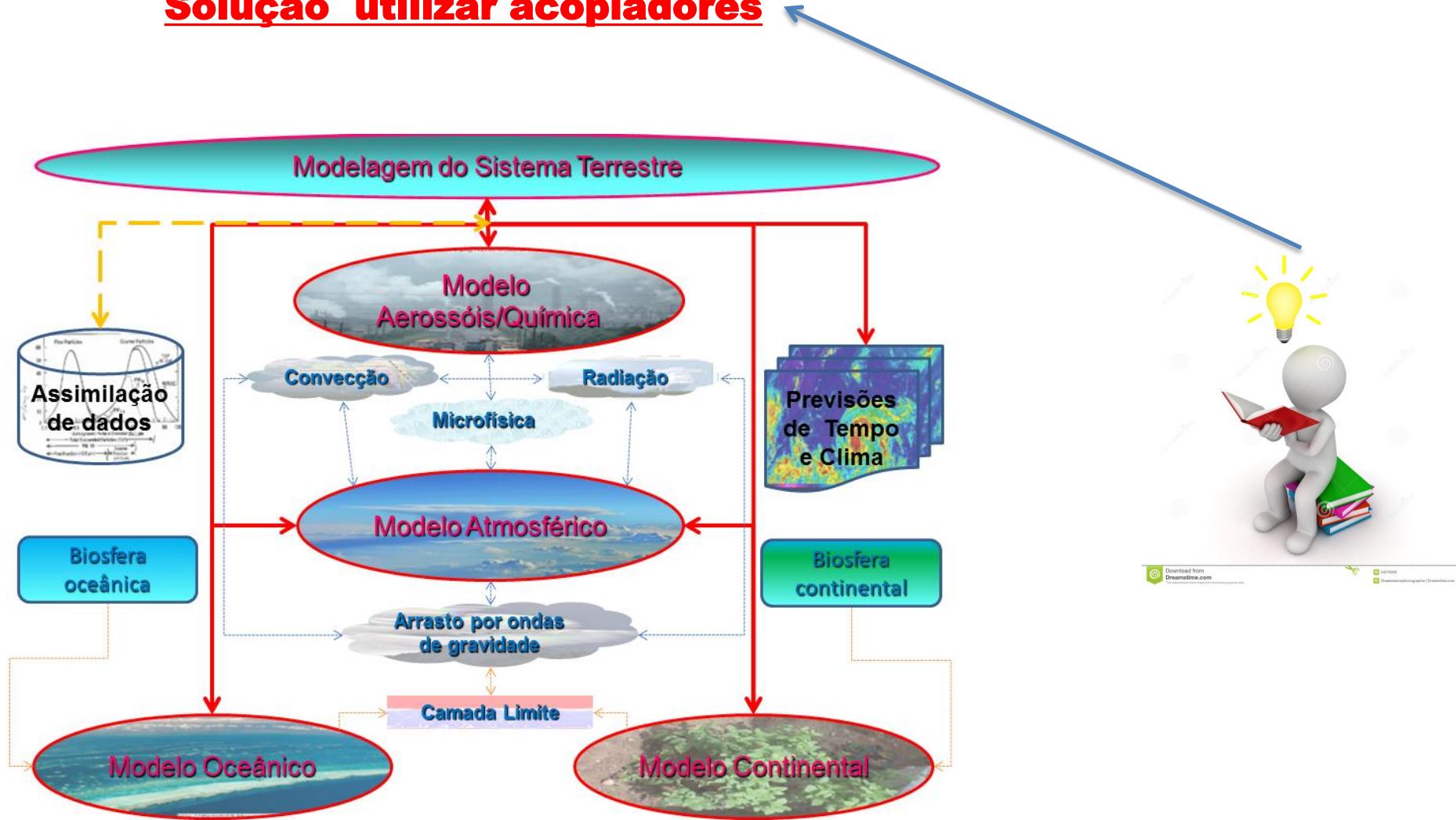
Figure courtesy IPCC.

Modelos Socioeconômico?

Evolução da Modelagem do Sistema Terrestre



Solução utilizar acopladores



Download from
Dreamstime.com

Evolução da Modelagem do Sistema Terrestre



Quais são as considerações do *Acoplamento de código na modelagem climática?*

Restrições Numericas: por ex. conservação de energia nas interfaces.

Algoritmo de acoplamento deve ser baseado na ciência e modelagem.

O acoplamento deve ser fácil de implementar, flexível, eficiente e portátil.

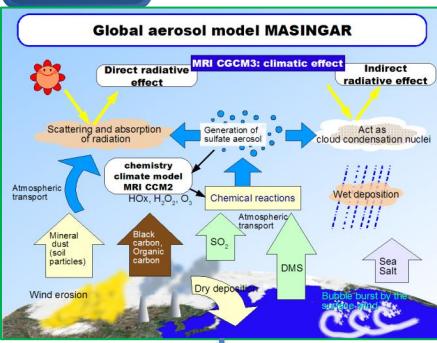
Iniciar com códigos existentes e desenvolvidos independentemente.

O desempenho global e os problemas de balanceamento de carga são cruciais

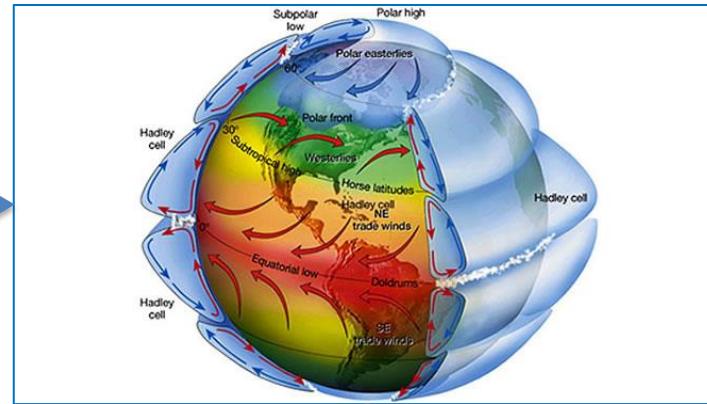
Os Grandes Módulos do Sistema Terrestre.



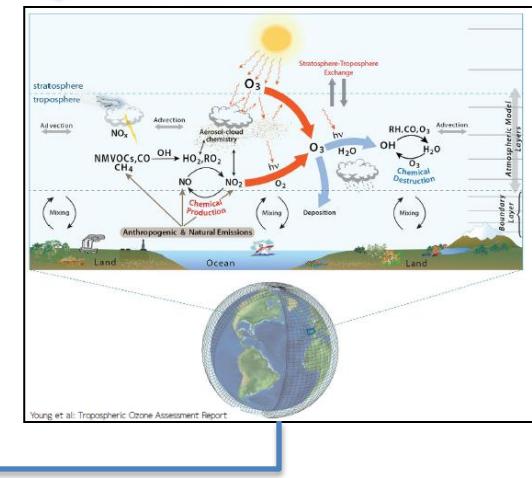
Aerossol Atm



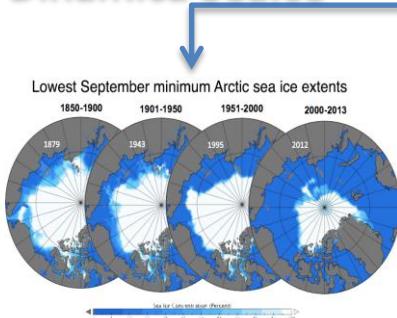
Dinâmica Atm



Química Atm



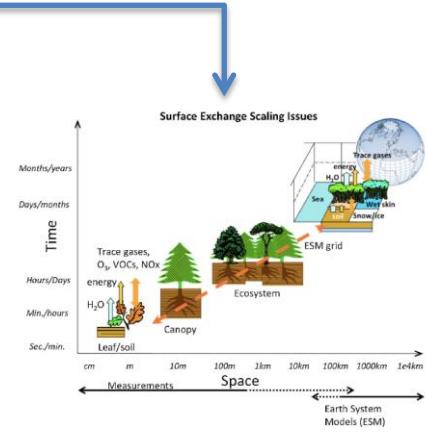
Dinâmica Sealce



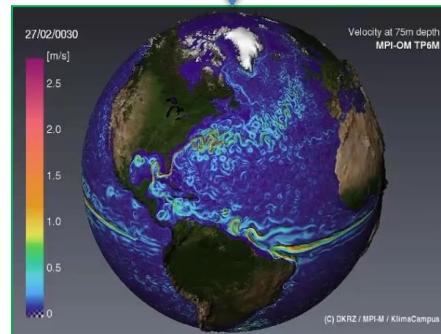
F. Fetterer/National Snow and Ice Data Center, NOAA

<https://wattsupwiththat.com/>

Dinâmica Land



Dinâmica Ocea



<https://www.dkrz.de/communication/galerie/Vis/ozean/storm>

Considerações sobre Acoplamentos.

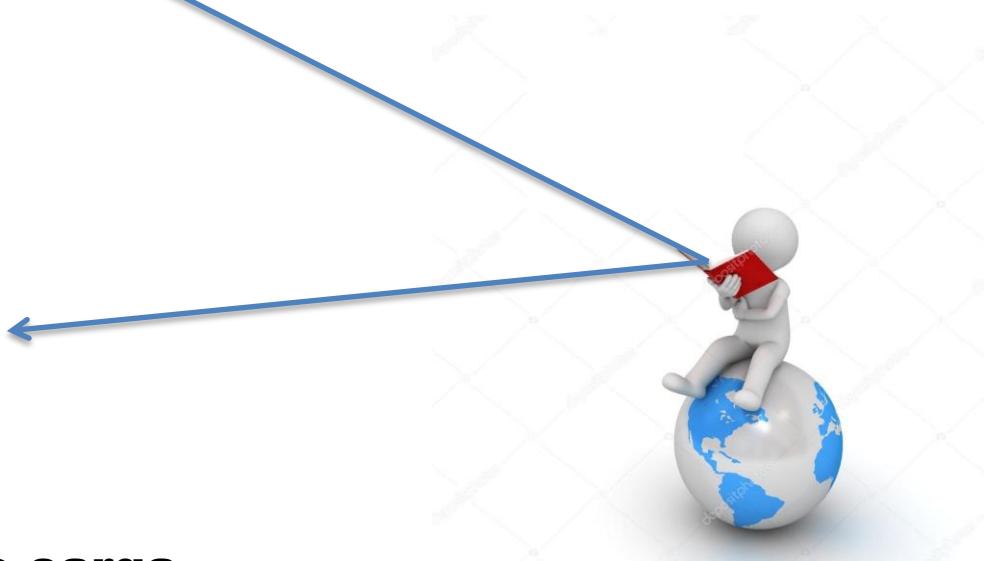


Considerações Física

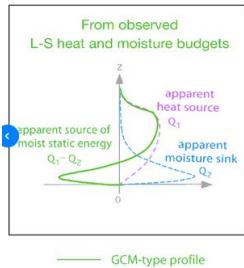
- 1- Detalhamento dos Processos físicos**
- 2- Escalas dos Processos físicos**
- 3-Interação dos processos físicos entre os módulos do sistema terrestre.**

Considerações Computacionais.

- 1-Custo Computacional**
- 2-Engenharia de Software**
- 3-Paralelismo e balanceamento de carga**
- 4-Evolução dos processadores**

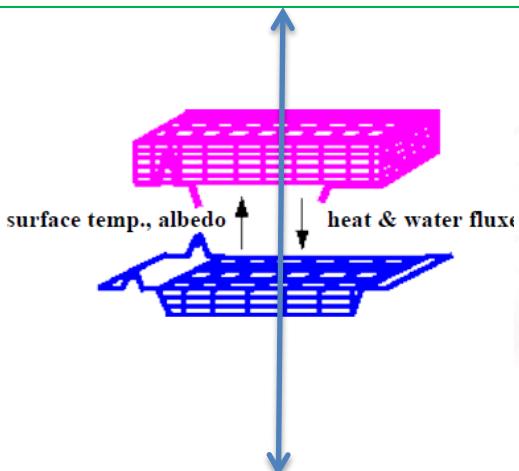


Considerações sobre Acoplamentos.



?

Escalas de processo físicos atmosférico (m, seg)



Escalas de acoplamento (s)

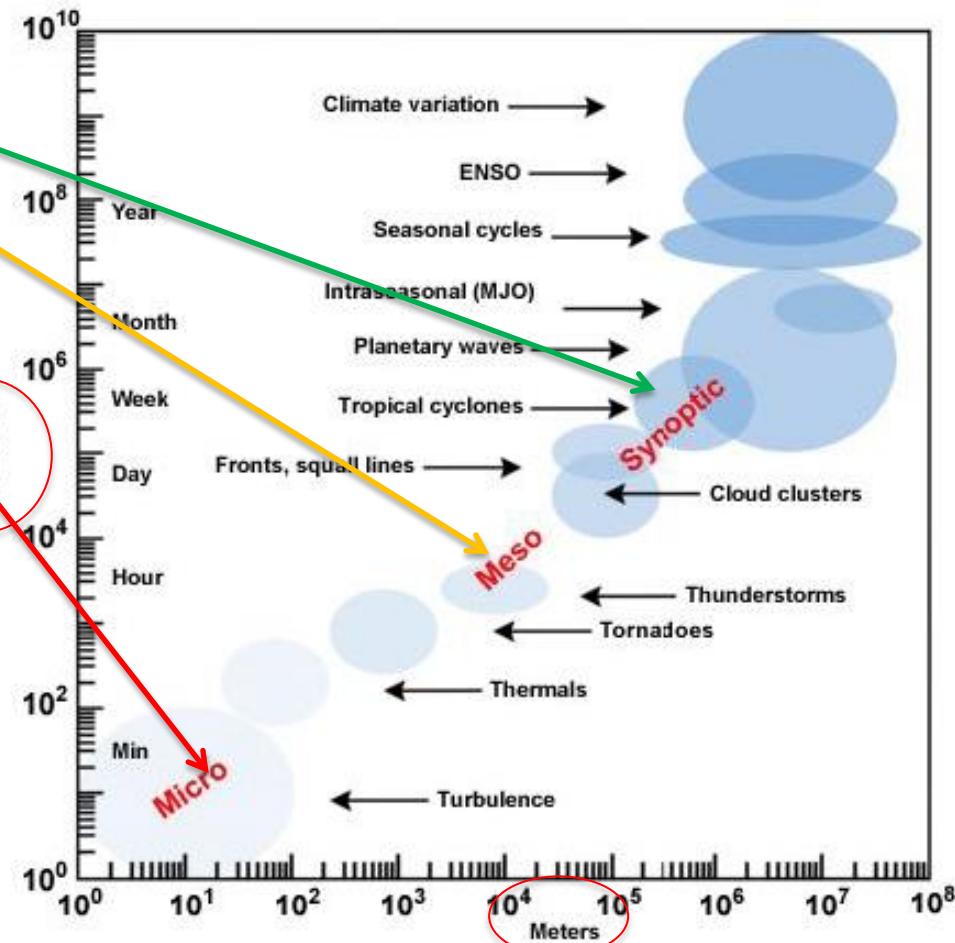
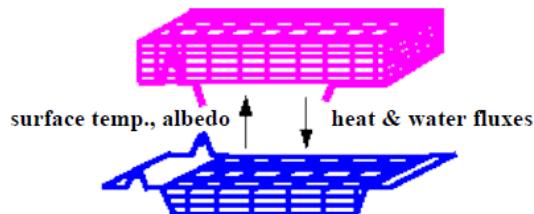


Figure courtesy UCAR.

Considerações sobre Acoplamentos.

Escalas de processo oceanicos

?



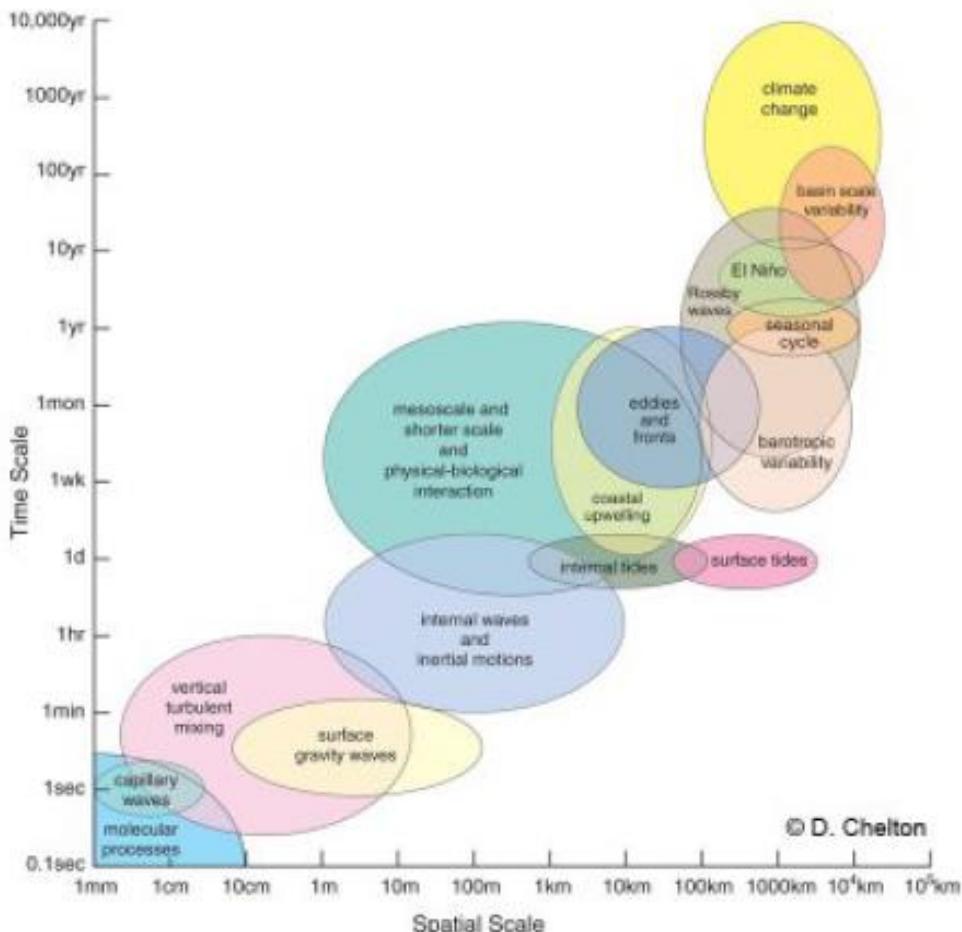
?



?



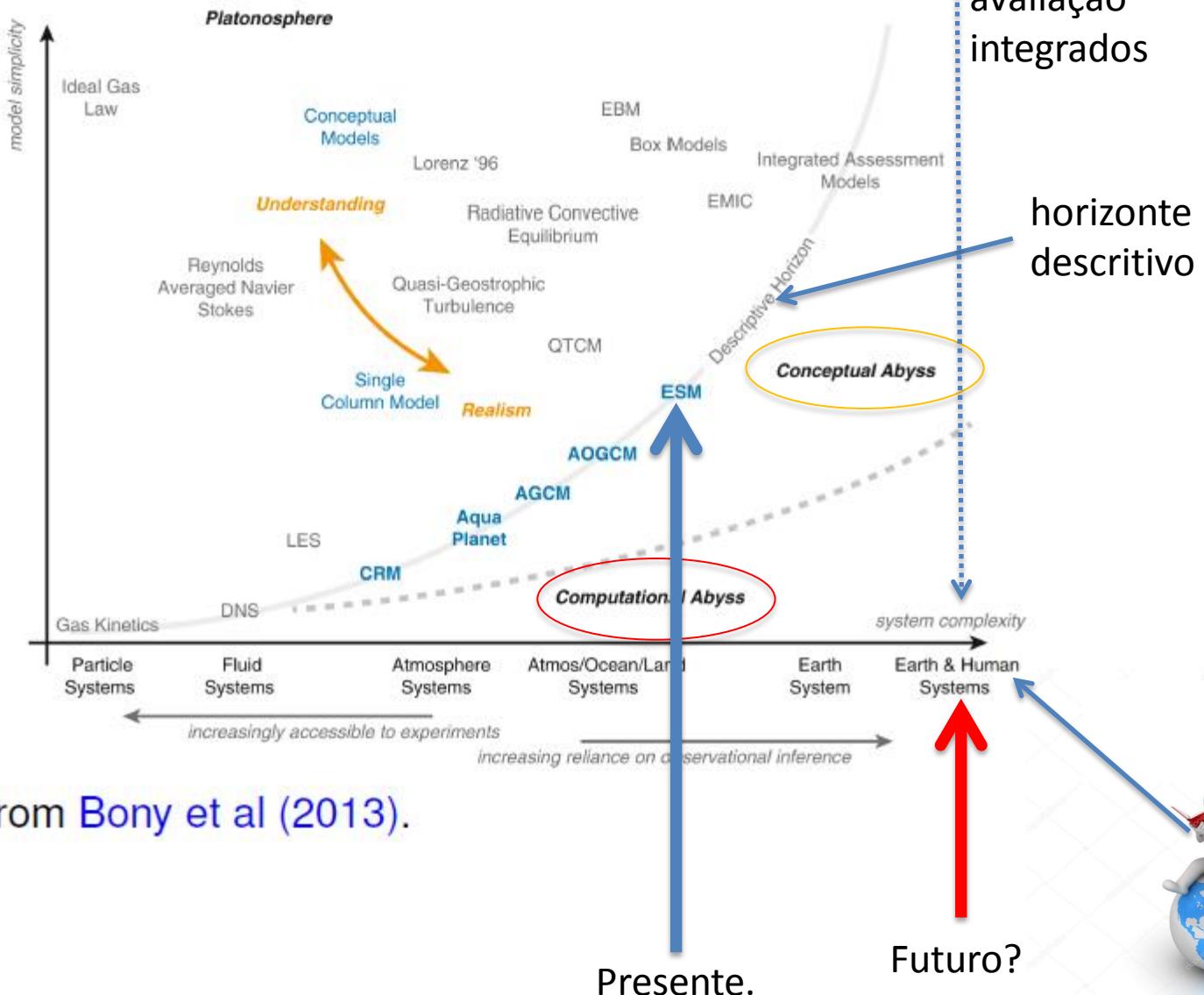
Passo de tempo de integração



Grade do modelo

Considerações sobre Acoplamentos.

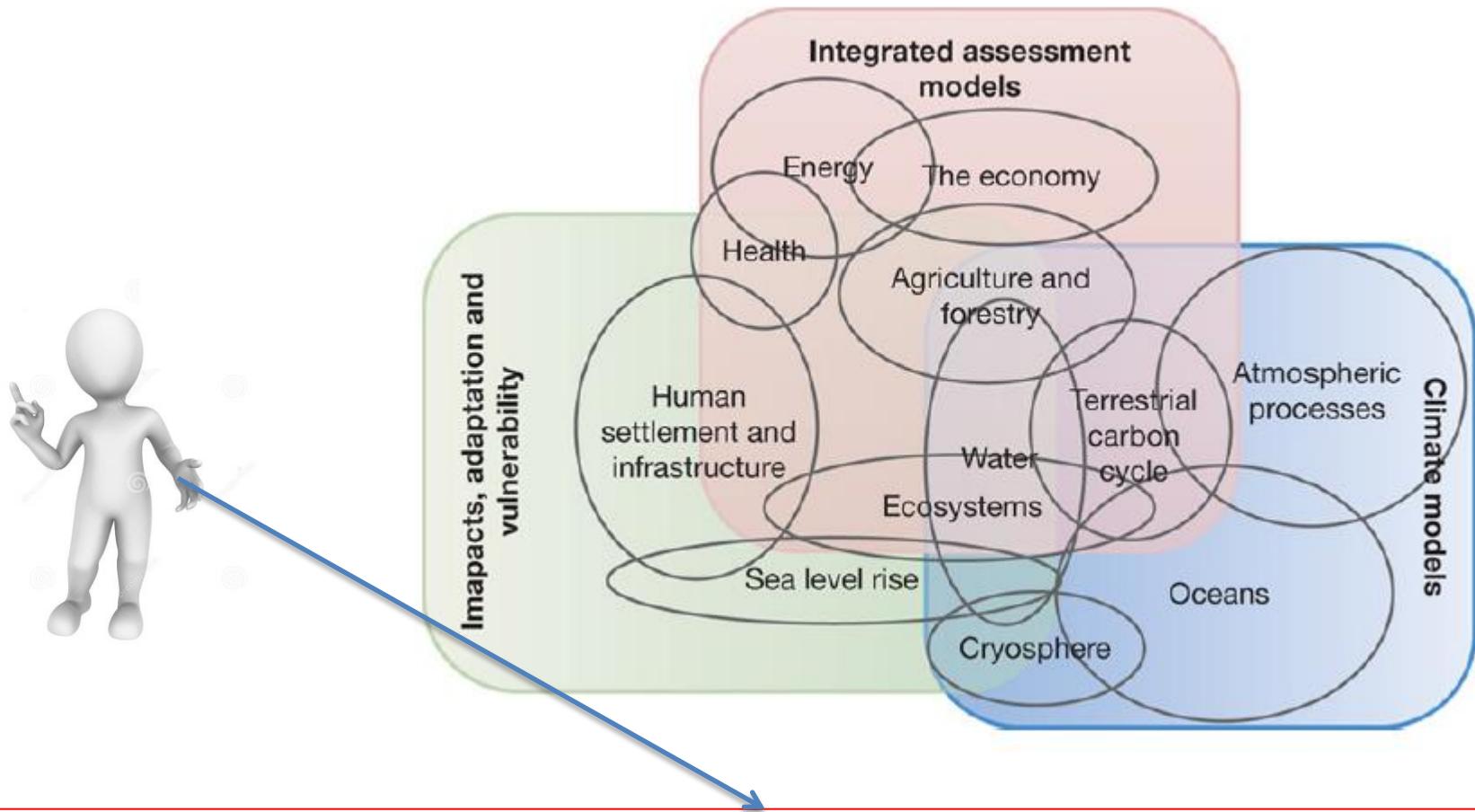
O Inumeros tipos de Modelos



Considerações sobre Acoplamentos.



A fragilidade dos sistemas acoplados

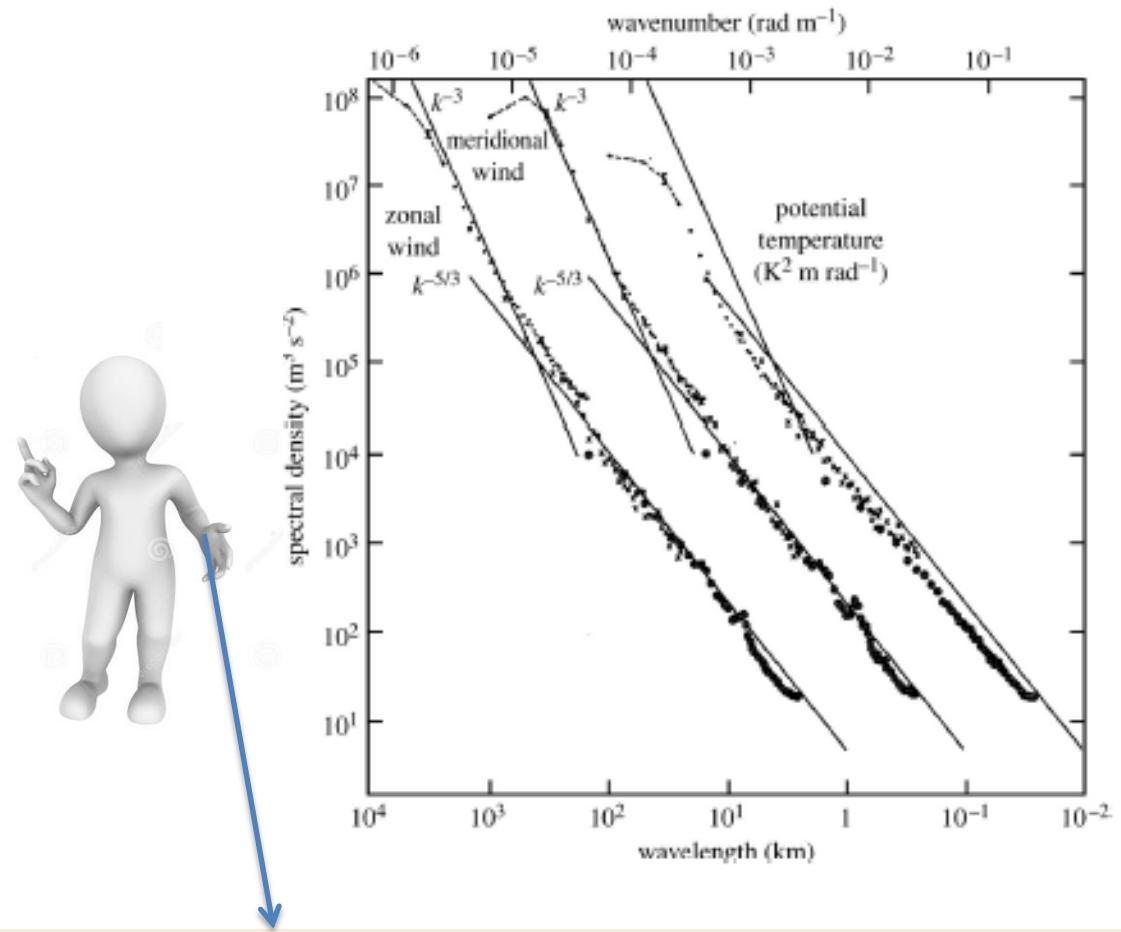


Moss et al 2010. O acoplamento em toda esta cadeia de modelos é um Desafio científico, semântico e de software.

Considerações sobre Acoplamentos.



Natureza não há separação de escalas "grandes" e "pequenas"



Nastrom e Gage (1985). Nós arbitrariamente truncamos a resolução em alguns ponto para separar "dinâmica" de "física".

Considerações sobre Acoplamentos.



O que significa “acoplamento de códigos”?

- **Troca e transformação de informações na interface de código.**
- **Gerenciar a execução e sincronização dos códigos.**



Considerações sobre Acoplamentos.



Quais Variáveis acoplar entre os módulos do Sistema Terrestre?

Campos?
TSM

Fluxos?

```
PROGRAM Main  
  CALL OCEAN(U,V,T,SW,LW)  
END PROGRAM Main
```

```
SUBROUTINE OCEAN(LE,SH,TAU,T,Q)
```

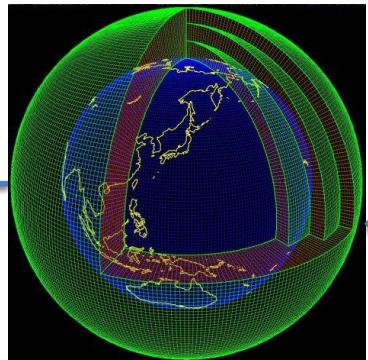
COUPLER?

```
SUBROUTINE Radiation(TendT, TendQ, TendU, TendV)
```

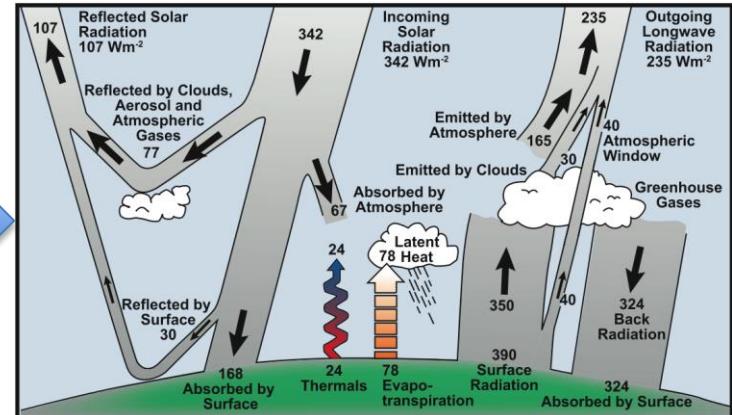
Tendências?

Considerações sobre Acoplamentos.

Acoplamento da Radiação Global



acoplamento



PROGRAM Main
CALL RADIATION(Q,T,CLD,TendT,SW,LW)
END PROGRAM Main

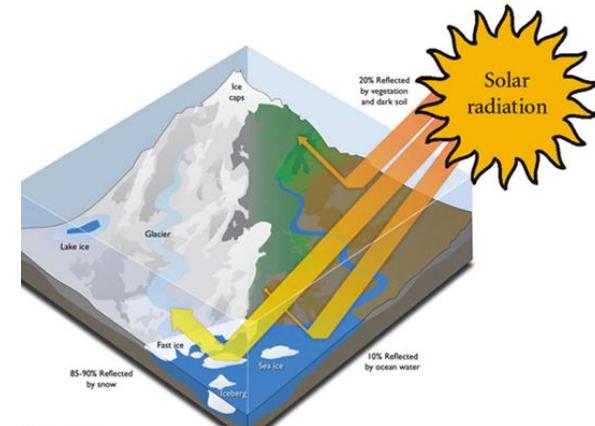
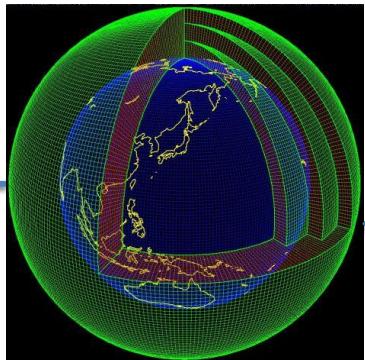
$$\frac{\partial \bar{T}}{\partial t} + \frac{\partial(\bar{u}_i \bar{T})}{\partial x_i} = - \left. \frac{\partial \bar{u}'_i \bar{T}'}{\partial x_i} \right|_{conv} - \left. \frac{\partial \bar{u}'_i \bar{T}'}{\partial x_i} \right|_{turb} - \left. \frac{\partial R_i}{\partial x_i} \right|_{rad} + L(\bar{c} - \bar{e}) \Big|_{conv} + L(\bar{c} - \bar{e}) \Big|_{grid-scale}$$

$$\frac{\partial \bar{q}}{\partial t} + \frac{\partial(\bar{u}_i \bar{q})}{\partial x_i} = - \left. \frac{\partial \bar{u}'_i \bar{q}'}{\partial x_i} \right|_{conv} - \left. \frac{\partial \bar{u}'_i \bar{q}'}{\partial x_i} \right|_{turb} + (\bar{c} - \bar{e}) \Big|_{conv} + (\bar{c} - \bar{e}) \Big|_{grid-scale}$$

O aquecimento resulta de um pequeno desequilíbrio na soma de muitos componentes e feedbacks.

Considerações sobre Acoplamentos.

Acoplamento da Superfície



```
PROGRAM Main  
CALL Surface(Q,T,u,u,CLD, &  
TendT, TendQ, TendU, &  
TendV, TendT, SW, LW,)  
END PROGRAM Main
```

$$\frac{\partial \bar{T}}{\partial t} + \frac{\partial (\bar{u}_i \bar{T})}{\partial x_i} = - \left. \frac{\partial \bar{u}'_i \bar{T}'}{\partial x_i} \right|_{conv} - \left. \frac{\partial \bar{u}'_i \bar{T}'}{\partial x_i} \right|_{surf} - \left. \frac{\partial R_i}{\partial x_i} \right|_{rad} + L(\bar{c} - \bar{e}) \Big|_{conv} + L(\bar{c} - \bar{e}) \Big|_{grid-scale}$$

$$\frac{\partial \bar{q}}{\partial t} + \frac{\partial (\bar{u}_i \bar{q})}{\partial x_i} = - \left. \frac{\partial \bar{u}'_i \bar{q}'}{\partial x_i} \right|_{conv} - \left. \frac{\partial \bar{u}'_i \bar{q}'}{\partial x_i} \right|_{surf} + (\bar{c} - \bar{e}) \Big|_{conv} + (\bar{c} - \bar{e}) \Big|_{grid-scale}$$

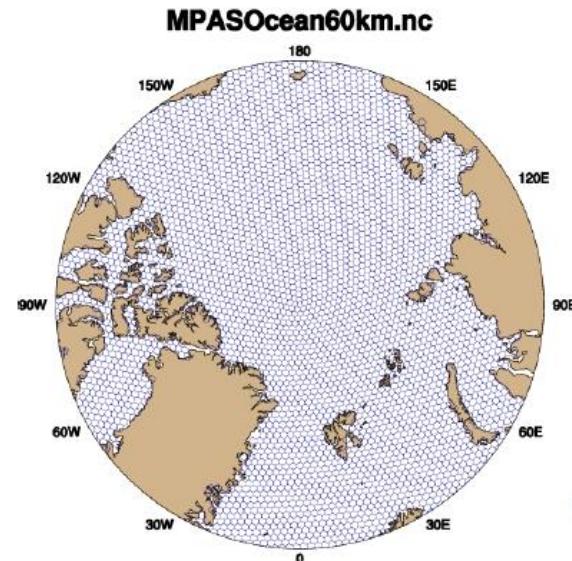
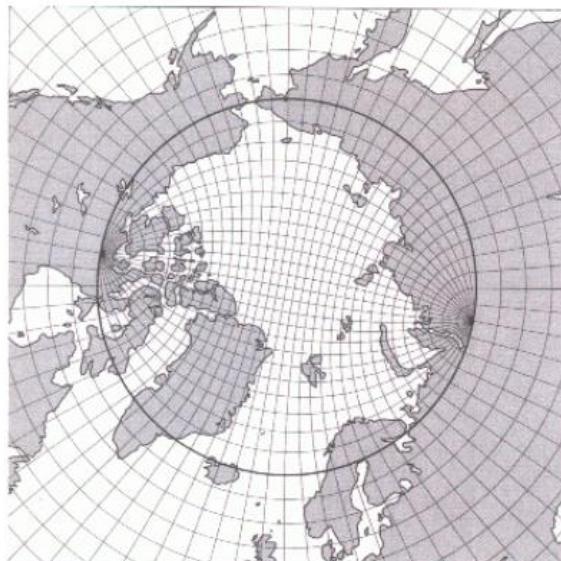
O aquecimento resulta de um pequeno desequilíbrio na soma de muitos componentes e feedbacks.

Software de Acoplamento



Diversidade entre os componentes do modelo

- **Nucleo Dinamico:** poucas variáveis-chave que representam massa, momento, energia, mas fortes dependências entre células de grade. Ampla gama de valores numéricos: métodos DF, VF, EF, ES todos usados atulamente.
- **Land:** não há dependências de dados entre as células, mas representações altamente variadas da dinâmica do ecossistema dentro de uma célula.
- Questões numéricas associadas a polos e singularidades.



Considerações sobre Acoplamentos.



As terminologia de acoplamento

1-Acoplamento: entre diferentes subsistemas climáticos com feedbacks e fluxos em ambas as direções.

2-Aninhamento: um componente de resolução mais fina acoplado dentro do mesmo componente em resolução mais grossa (**WRF**).

a. **Aninhamento unidirecional:** Sem feedback do modelo de escala fina para o modelo de escala grossa (consulte também **downscaling dinâmico, modelagem regional ou de área limitada**).

b. **Aninhamento bidirecional:** recursos de escala fina são realimentados para modificar o estado de grade grossa.

3-Encadeamento: modelos de diferentes subsistemas sem feedback, por exemplo, saúde, agricultura, modelos de sistemas humanos.

4-Dinâmica e Física: escalas de movimento resolvidas e não resolvidas.

A Estrutura de um Modelo do Sistema Terrestre Acoplado

a.Componentes e Grade.

b.Conservação e Acurácia

c.Time Step e estabilidade

d.A troca de Grade



Software de Acoplamento



Evolução do modelo do sistema terrestre

Os desenvolvedores devem encontrar a melhor forma de separar e agrupar a componentes

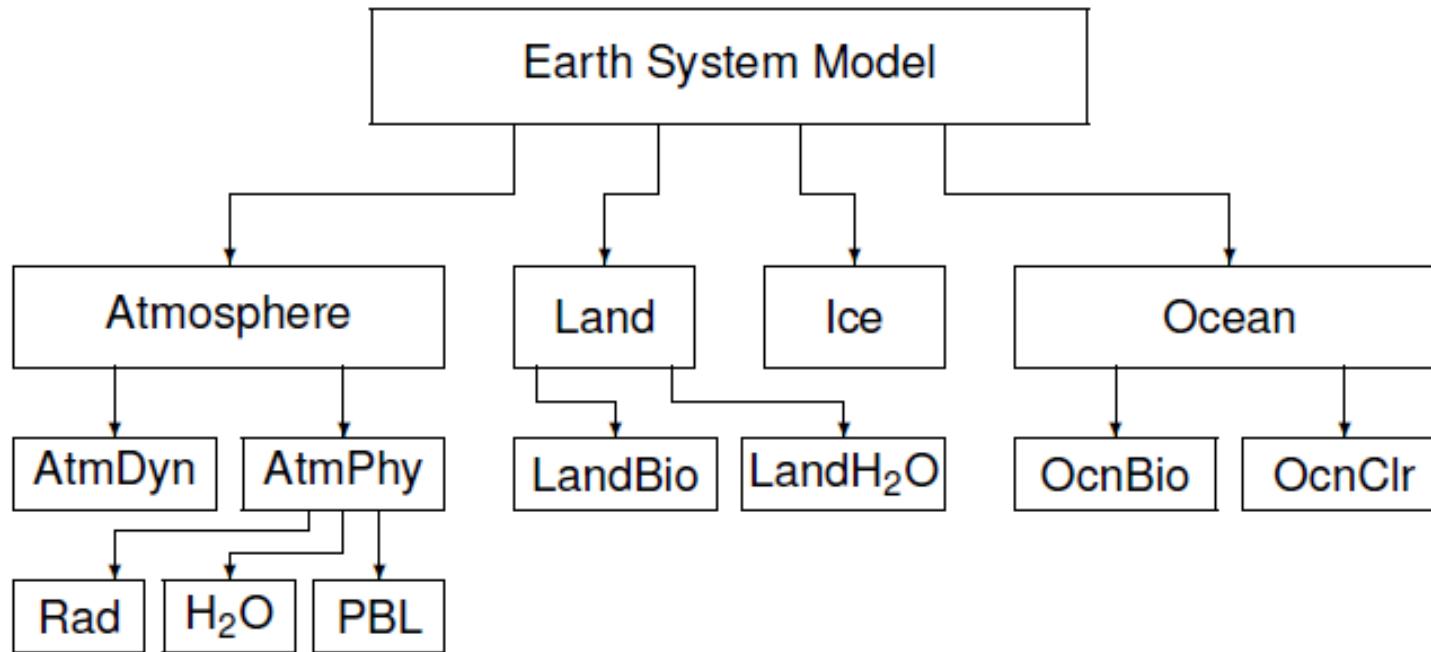


Figure courtesy IPCC.

Software de Acoplamento



Arquitetura do modelo de sistema terrestre idealizado

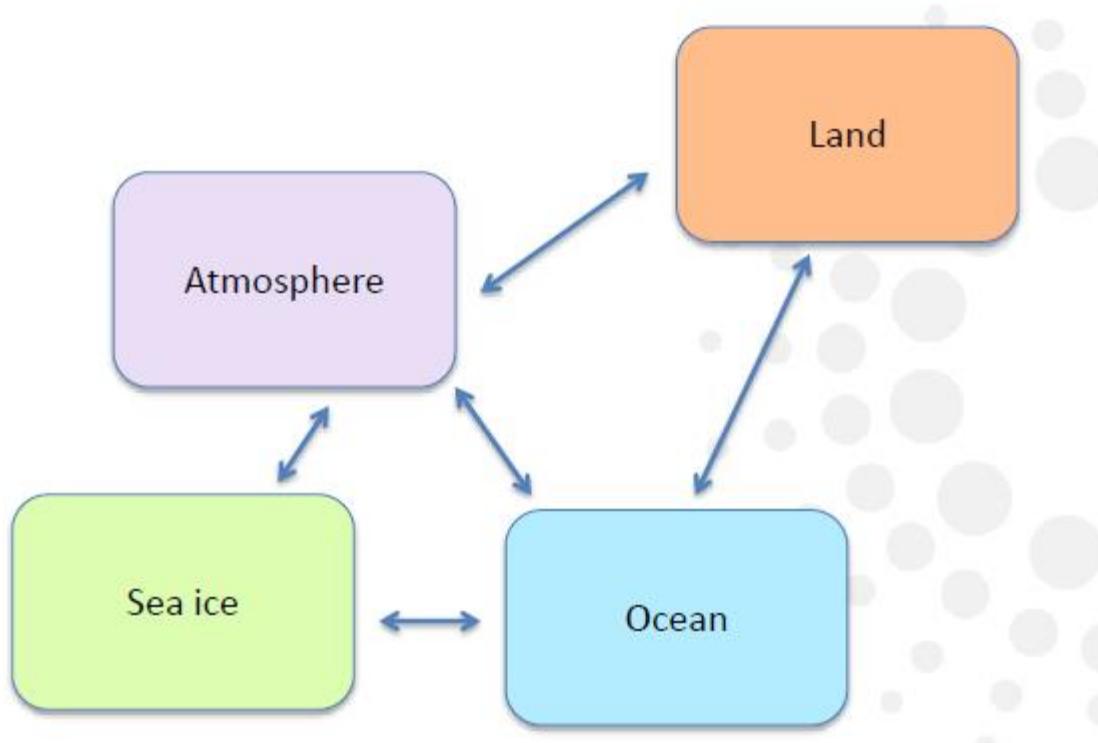


Os especialistas nas componentes devem ter a liberdade de escolher algoritmos, grades, discretizações, escalonamento de tempo, ...

Software de Acoplamento



Construído a partir de componentes



Os especialistas nas componentes devem ter a liberdade de escolher algoritmos, grades, discretizações, escalonamento de tempo, ...

Software de Acoplamento



Subroutine coupling

- Transform one code into a subroutine
- Make one code call the other code as a subroutine

```
program prog1  
...  
call prog2 (fieldin, fieldout,...)  
...  
end prog1
```

```
program subroutine prog2  
...  
end prog2
```



efficient



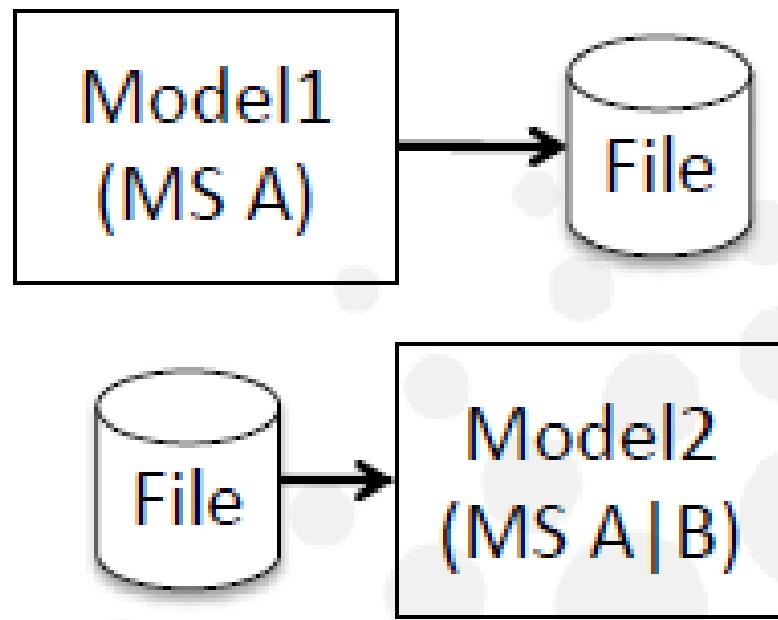
sequential components



hard coded coupling

frowny face icon no flexibility in the component layout

Escrita e Leitura de dados de Arquivos



Duas principais abordagens técnicas para o acoplamento



Abordagem integrada do framework de acoplamento

- Dividir o código em unidades elementares, pelo menos, "init/run/finalize"
- Escreva ou use unidades de acoplamento
 - Adapte a estrutura de dados e a interface de chamada.
 - Use o framework (para construir) um código hierárquico e mesclado



eficiente.
 componentes sequenciais e concorrentes.
 uso de utilitários genéricos (paralelização, regridding, gerenciamento de tempo, etc.)

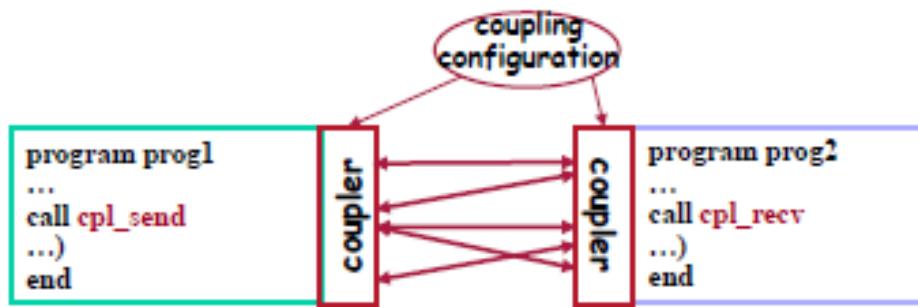
códigos existentes.
 fácil)

ESMF FMS
(GFDL) (NCAR)

CESM
(NCAR)

➤ provavelmente a melhor solução em um ambiente de desenvolvimento controlado

2. Acopladores ou Abordagem de biblioteca de acoplamentos



😊 códigos existentes.

😊 uso de transformações genéricas/regridding.

😊 acoplamento concorrente (paralelismo)

😢 Componentes sequenciais:
desperdício de recursos?

😢 multi-executável: mais difícil de debugar, mais difícil de gerenciar para o sistema operacional.

😐 eficiente



➤ provavelmente a melhor solução para acoplar códigos desenvolvidos independentemente



Software de Acoplamento

Forma de Paralelismo

MPI-2 Spawn Functions

- **MPI_COMM_SPAWN**
 - Starts a set of new processes with the same command line
 - Single Process Multiple Data

- **MPI_COMM_SPAWN_MULTIPLE**
 - Starts a set of new processes with potentially different command lines
 - Different executables and / or different arguments
 - Multiple Processes Multiple Data

Software de Acoplamento



Forma de Paralelismo

Lancement

Single Process Multiple Data (SPMD) Model:

```
mpiexec [ options ] <program> [ <args> ]
```

Multiple Programme Multiple Data (MPMD) Model:

```
mpiexec [ global_options ] [ local_options1 ] <program1> [ <args1> ] :  
[ local_options2 ] <program2> [ <args2> ]
```

```
mpiexec -n 2 hello : -n 3 hello
```

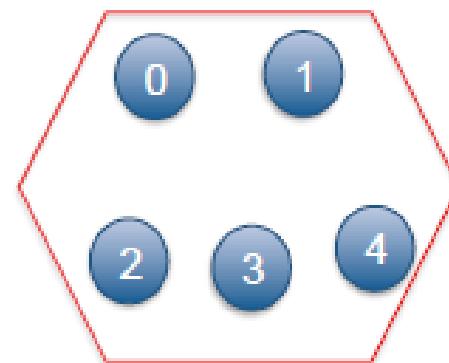
Hello world, je suis le processus 3 parmi 5.

Hello world, je suis le processus 4 parmi 5.

Hello world, je suis le processus 0 parmi 5.

Hello world, je suis le processus 1 parmi 5.

Hello world, je suis le processus 2 parmi 5.

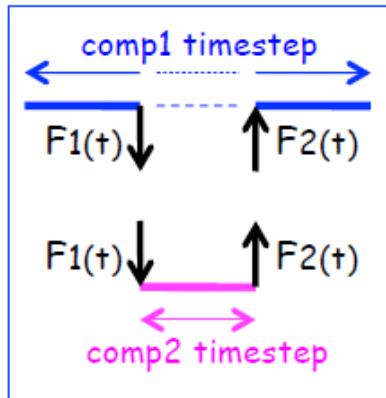


MPI_COMM_WORLD

Software de Acoplamento



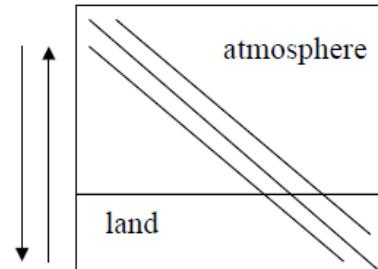
Acoplamento Sequencial



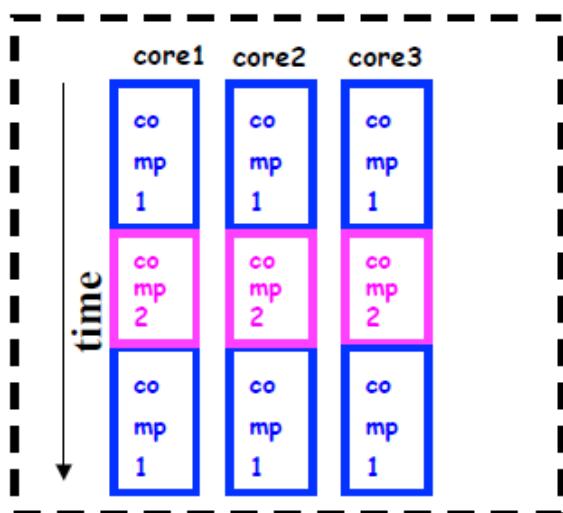
Forma de Paralelismo

Resolução implícita equação de difusão de calor do topo da atmosfera à superfície do continente

$$\frac{\partial T}{\partial t} = K \frac{\partial^2 T}{\partial z^2}$$
$$\frac{T_k^{n+1} - T_k^n}{\Delta t} = K \frac{T_{k+1}^{n+1} + T_{k-1}^{n+1} + 2T_k^{n+1}}{\Delta z^2}$$
$$AT^{n+1} = T^n$$



- Execução sequencial sobre o mesmo conjunto de cores e um executável



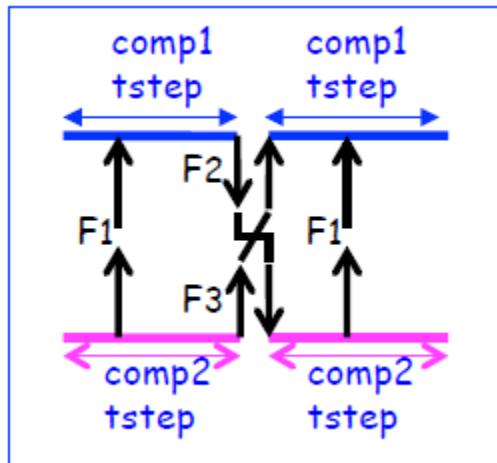
- 😊 Eficiente acoplamento de trocas através da memoria
- 😊 Ótimo para balanceamento de carga se as componentes podem rodar eficientemente em um mesmo numero de cores.
- 😢 Possível conflito quando as componentes são sobrepostas em um mesmo executável (I/O, units, comm internos, etc).
- 😢 Não é flexível no acoplamento de algoritmos

Software de Acoplamento

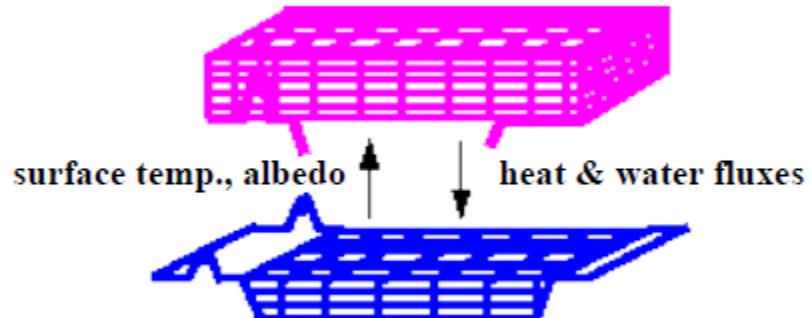


Forma de Paralelismo

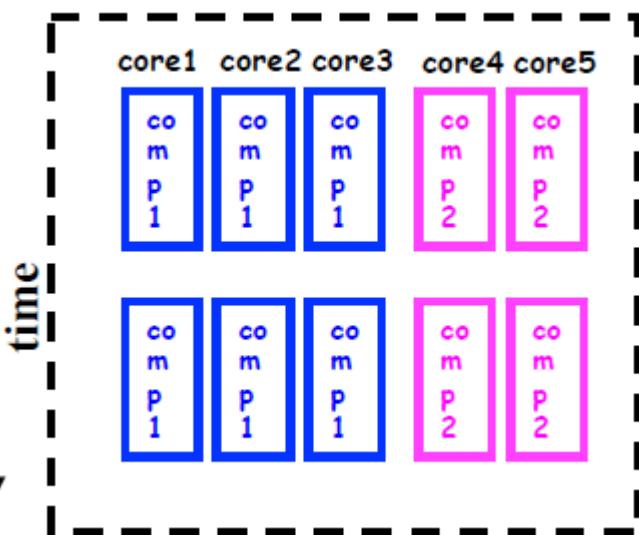
Acoplamento Concorrente



Acoplamento assíncrono tradicional oceano-atmosfera



- Execução concorrente sobre o diferentes conjunto de cores e um executáveis



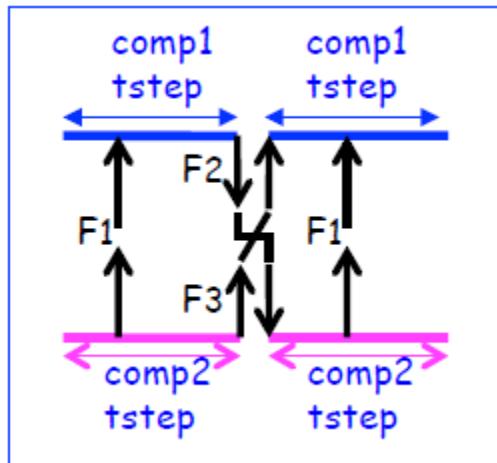
- Algoritmo de acoplamento flexível (trocas em timestep)
- Possíveis conflitos. Pois as componentes são mesclados em um executável (E / S, unidades, comunicação interna etc.)..
- Balanceamento de carga mais difícil.
- Trocas de acoplamento menos eficientes , pois os componentes podem estar em nós diferentes (sem memória compartilhada)

Software de Acoplamento

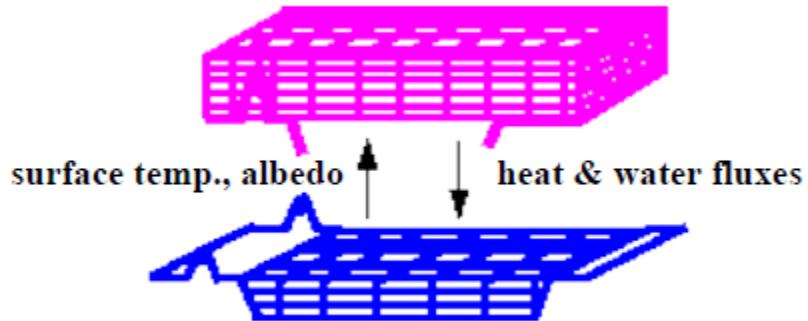


Forma de Paralelismo

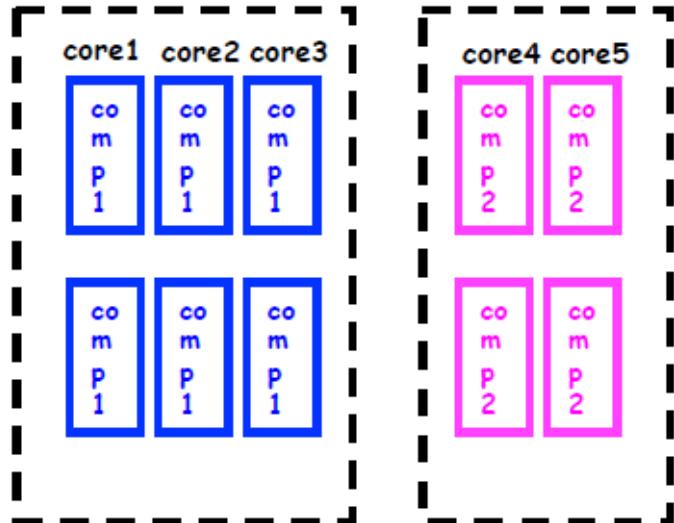
Acoplamento Concorrente



Acoplamento assíncrono tradicional oceano-atmosfera



- Execução concorrente sobre o diferentes conjunto de cores e distintos e separados executáveis



- 😊 Algoritmo de acoplamento flexível (trocas em timestep)
- 😊 Não há conflitos com componentes que permanecem como executáveis separados (E/S, unidades, comunicação interna, etc.).
- 😊 Uso otimizado de memória
- 😢 Balanceamento de carga mais difícil.
- 😢 Trocas de acoplamento menos eficientes , pois os componentes podem estar em nós diferentes (sem memória compartilhada)

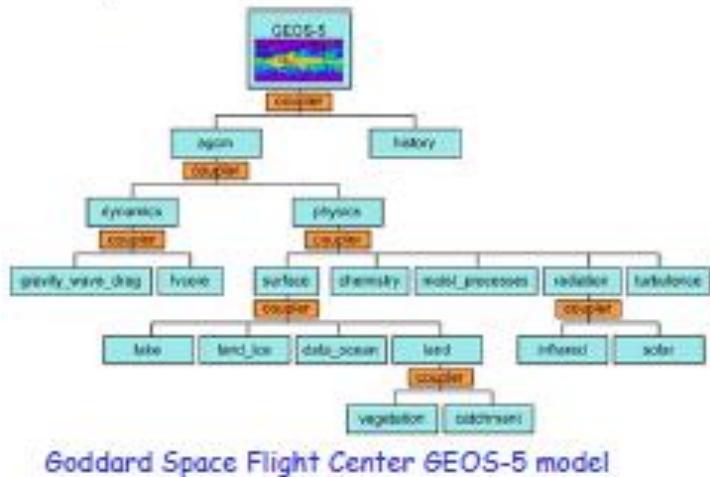
Earth System Modeling Framework · ESMF

Software de código aberto para a construção de aplicativos Tempo e climáticos com base em componentes desenvolvidos em diferentes centros de modelagem.

- Multi-agência Governamental (NSF, NASA, DoD, NOAA) com muitos parceiros.
- Principalmente escrito em C++, com interfaces F90 e Python.
- Execute em mais de 24 plataformas usando um conjunto de mais de 4000 testes.
- 13 sistemas de modelagem diferentes, ~ 80 componentes diferentes.



Design baseado em componentes:



Componente = interface de chamada bem definida + função coerente

- Componentes em grade: código científico.
- Componentes do acoplador: transformação/transferência de dados.
 - user constrói um modelo como hierarquia de componentes
 - pode ser executado sequencialmente, simultaneamente, no modo misto único executável.

Earth System Modeling Framework · ESMF

ESMF "Infraestrutura":

- gerenciamento de calendário; registro de mensagens, registro de dados e comunicação
- Geração de peso regrid: métodos, bilineares, patch ou de primeira ordem conservativo até 3D (pode ser usado off-line)

ESMF "Superstructure": ferramentas de acoplamento e invólucros de componentes com interfaces padrão

1. **componentes de grade Definido: separa o código em métodos init, run e finalize.**
2. **Encapsule estruturas de dados nativas na estrutura de dados do ESMF.**
3. **Escreve os componentes do acoplador.**
4. **Registra os métodos init, run e finalize no comp. do ESMF (no aplicativo do driver).**
5. **Programa componentes e troca dados.**
6. **Executa o aplicativo.**

```
subroutine myOceanRun(.., impState, expState, clock, ...)  
type(ESMF_State) :: impState
```

```
subroutine oceanToAtmCpl(..)  
call ESMF_FieldRedist(oceanField, atmField, ...)
```

```
...  
call ESMF_GridCompSetEntryPoint(oceanComp,  
ESMF_SETRUN, myOceanRun, ...)  
...  
call ESMF_GridCompRun(oceanComp, ...)  
call ESMF_CplCompRun (oceanToAtmCpl, ...)  
call ESMF_GridCompRun(atmComp, ...)
```

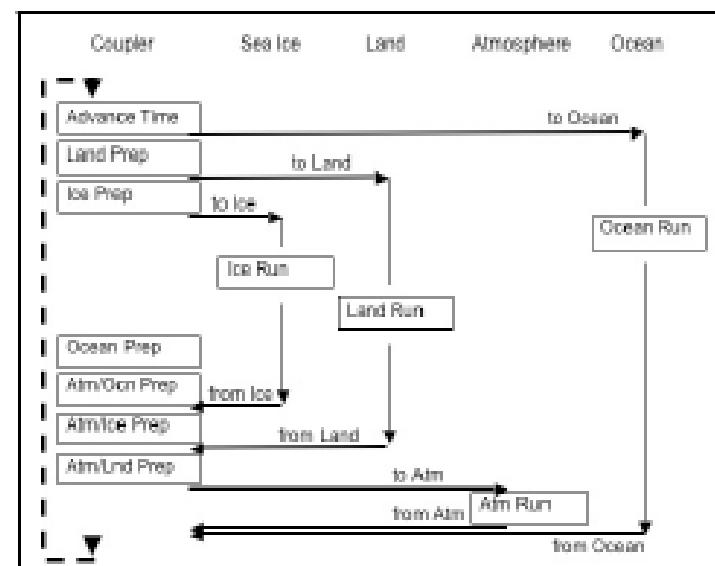
Coupling framework integrated approach – CPL7

Cpl7 para CCSM4 e CESM1

Software com uma Camada de nível superior (driver**), que chama uma componente do acoplador e códigos de atmosfera, oceano, superfície e gelo do mar em sequência ou em paralelo.**

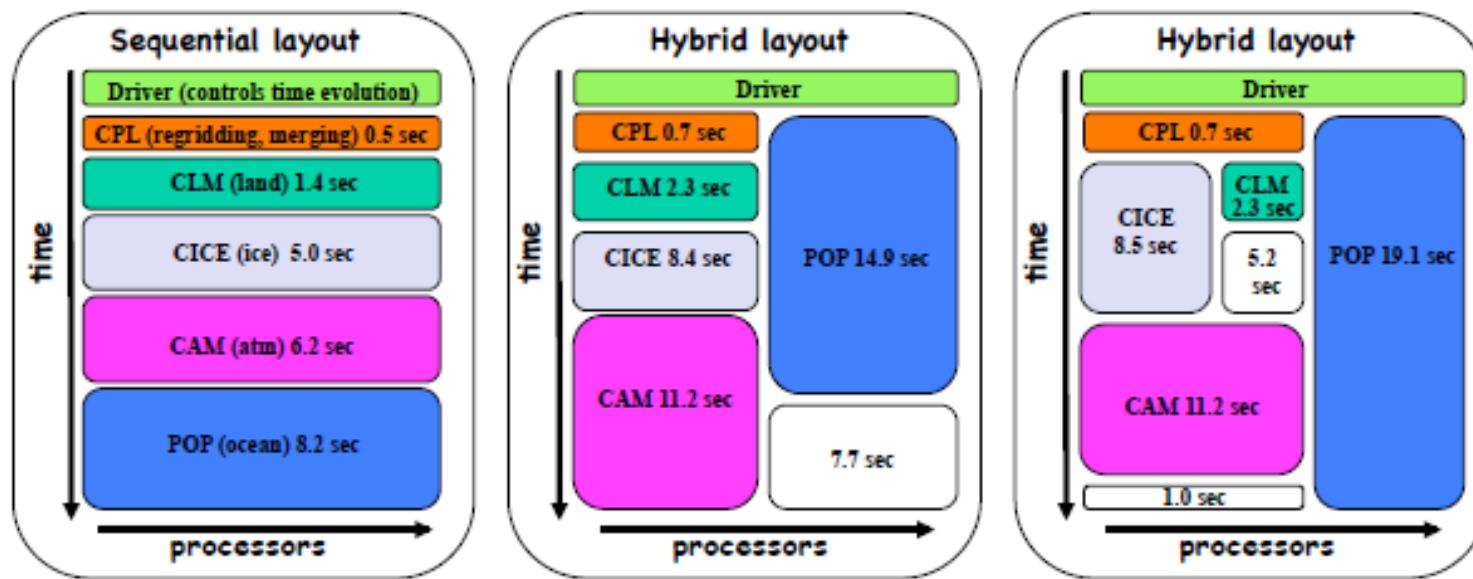
- Desenvolvido pelo **NCAR Earth System Laboratory**,
- De **múltiplos executáveis simultâneos (cpl6)** a um executável: fluxo de tempo mais fácil de entender, mais fácil de depurar.
- Capacidade de **adicionar novos componentes, novos campos de acoplamento**.
- **Compatibilidade de interface para componentes compilados com ESMF**.
- Portado para **IBM p6, Cray XT4/XT5, BGP, Clusters Linux, SGI**.

Driver Loop Sequencing



Coupling framework integrated approach – CPL7

- Variando os níveis de paralelismo via configuração externa (metadados) para o layout proc:

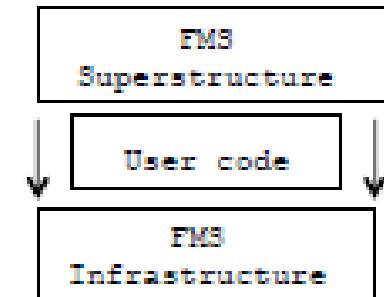


- Escala avaliada em até 10 000 processadores:
 - kernels intensivos no flop: linear.
 - operações com uso intensivo de memória: linear em baixas contagens de proc, plana em altas contagens de proc.
 - kernels dominados por comunicações: sub-lineares em baixas contagens de proc; decai para + 1000 procs.

The Flexible Modeling System (FMS)

Software para montar um modelo climático com “slots” de domínio específicos para a atmosfera, oceano, superfície oceânica, incluindo gelo marinho e superfície terrestre

- Ativo há mais de uma década na GFDL; desenvolvido em F90
- FMS mostrado escalável até O (10000) pes



- **FMS “Infraestrutura”:** I/O, exceto :manuseio, operações em campos de grade distribuída (expressas independentemente da plataforma subjacente)
- **FMS "Superestrutura":**
- **Camada de acoplamento específica do domínio (“stubs” (nenhum componente) ou “dados” também são possíveis).**
- **Componentes “envolvidos” em estruturas de dados e chamadas de procedimento específicas do FMS.**
- **Único executável, com execução serial ou concorrente de componentes.**
- **Regradeamento, redistribuição ou troca direta (hard-coded) entre componentes.**

The Flexible Modeling System (FMS)

Coupling framework integrated approach - FMS

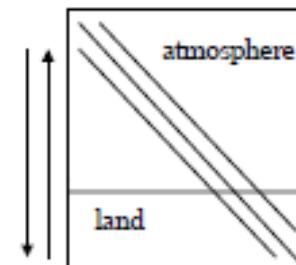
FMS "Superstructure" obeys specific geophysical constraints

- Interface fluxes must be globally conserved
 - atmosphere water-land fractions adjusted to fit ocean sea-land mask
 - quantities are transferred from the parent grids to the *exchange grid*, where fluxes are computed; they are then averaged on the receiving grid



- Exchanges consistent with physical processes occurring near the surface
 - Implicit calculation of vertical diffusive fluxes over the whole column
 - Up-down sweep for tridiagonal matrix resolution through the exchange grid

$$\begin{aligned}\frac{\partial T}{\partial t} &= K \frac{\partial^2 T}{\partial z^2} \\ \frac{T^{n+1} - T^n}{\Delta t} &= K \frac{T_{k+1}^{n+1} + T_{k-1}^{n+1} + 2T_k^{n+1}}{\Delta z^2} \\ AT^{n+1} &= T^n\end{aligned}$$





- **ESMF**: (<https://www.earthsystemcog.org/projects/esmf/>) High-performance, flexible software for building climate and weather applications; US multi-agency governance (NSF, NASA, DoD, NOAA).
- **OpenPALM** (http://www.cerfacs.fr/globc/PALM_WEB/) Dynamic coupler developed by Cefracs and ONERA (France) originally for data assimilation suites
- **MCT** (<https://www.earthsystemcog.org/projects/mct/>) Set of open-source software tools for creating coupled models
- **YAC** (<https://doc.redmine.dkrz.de/YAC/html/>) Light weight coupling software infrastructure developed at DKRZ (Germany)
- **OESIS-PRIMS(SPMD)** e **OASIS3-MCT** (<https://portal.enes.org/oasis>) Legacy coupler developed at Cefracs (France) and used by many climate modelling groups in Europe
- **CPL(SPMD)**
- **FMS (SPMD)**

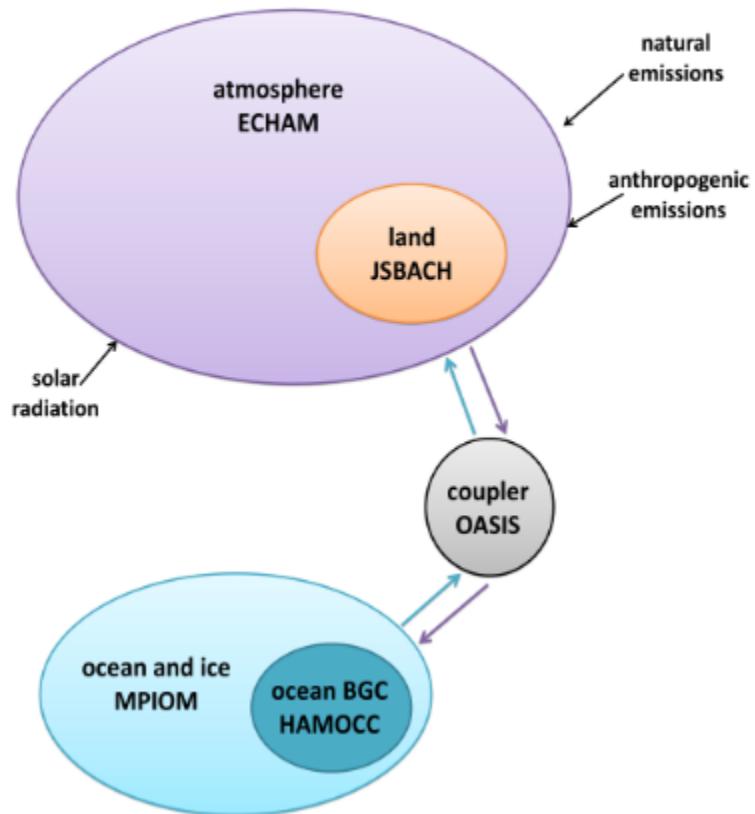
Software de Acoplamento



Diversidade de arquiteturas de acoplamento

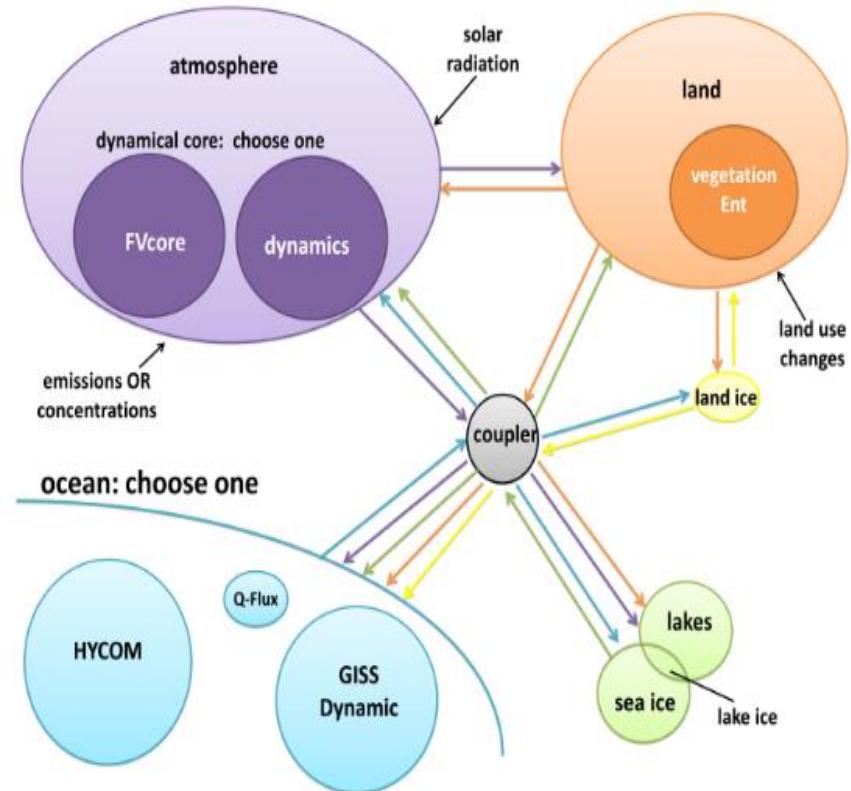
COSMOS 1.2.1

Max-Planck-Institut für Meteorologie, Germany



Model E October 11, 2011 revision

NASA Goddard Institute for Space Studies, USA



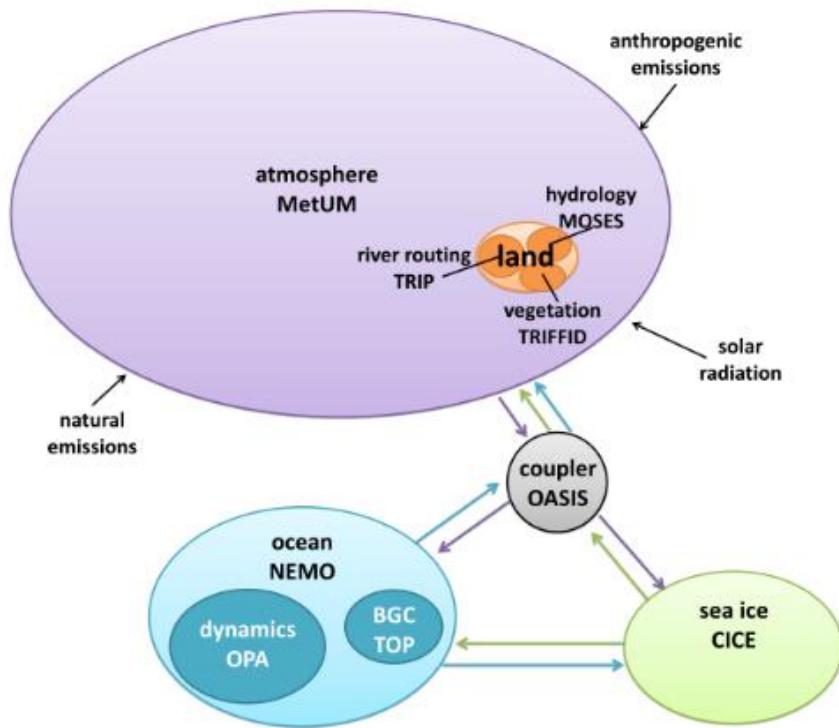
Software de Acoplamento



Diversidade de arquiteturas de acoplamento

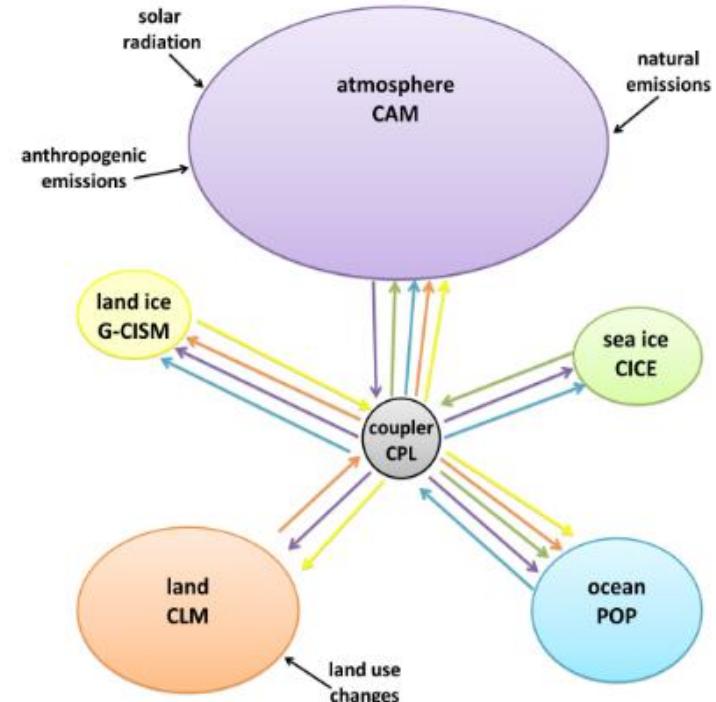
HadGEM3

Met Office, UK



CESM 1.0.3

National Center for Atmospheric Research, USA

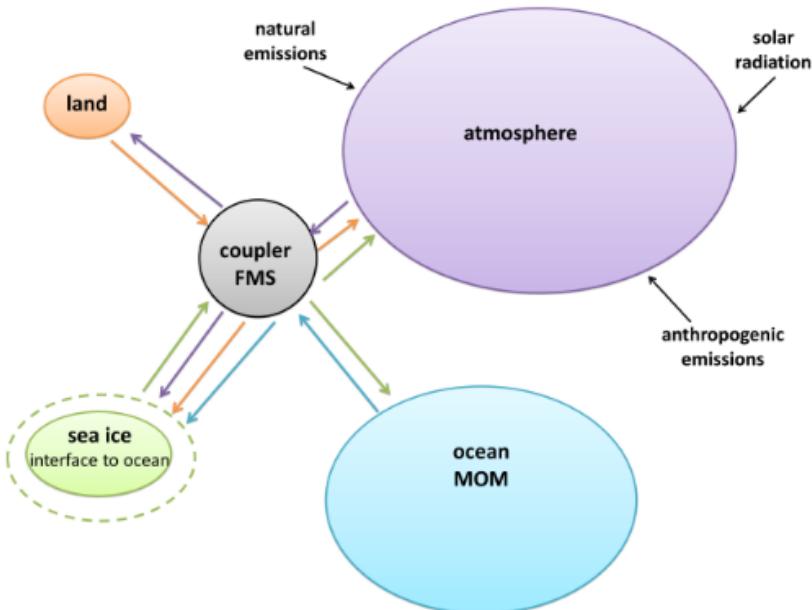


Software de Acoplamento

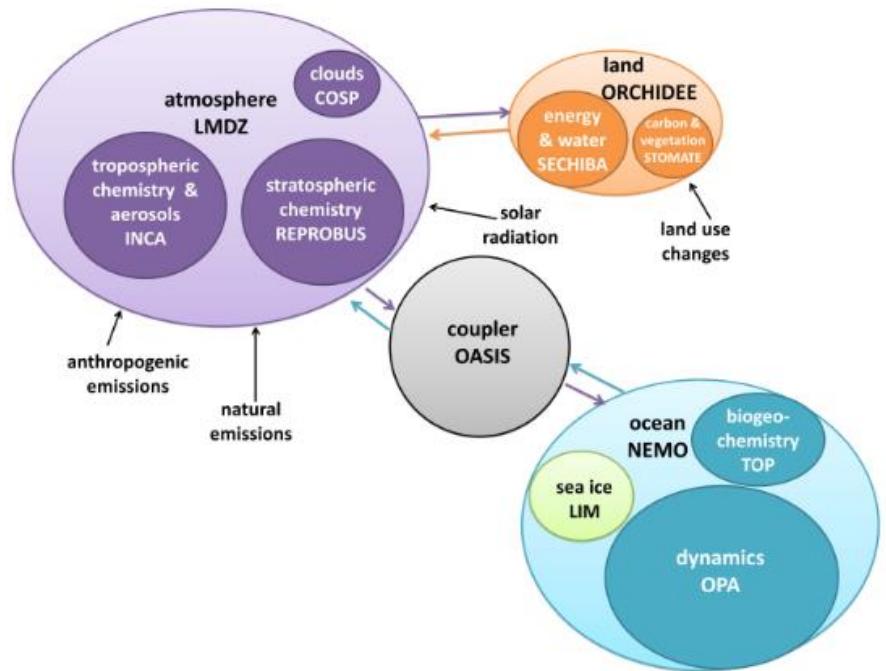


Diversidade de arquiteturas de acoplamento

GFDL Climate Model 2.1 (coupled to MOM 4.1)
Geophysical Fluid Dynamics Laboratory, USA



IPSL Climate Model 5A
Institut Pierre Simon Laplace, France

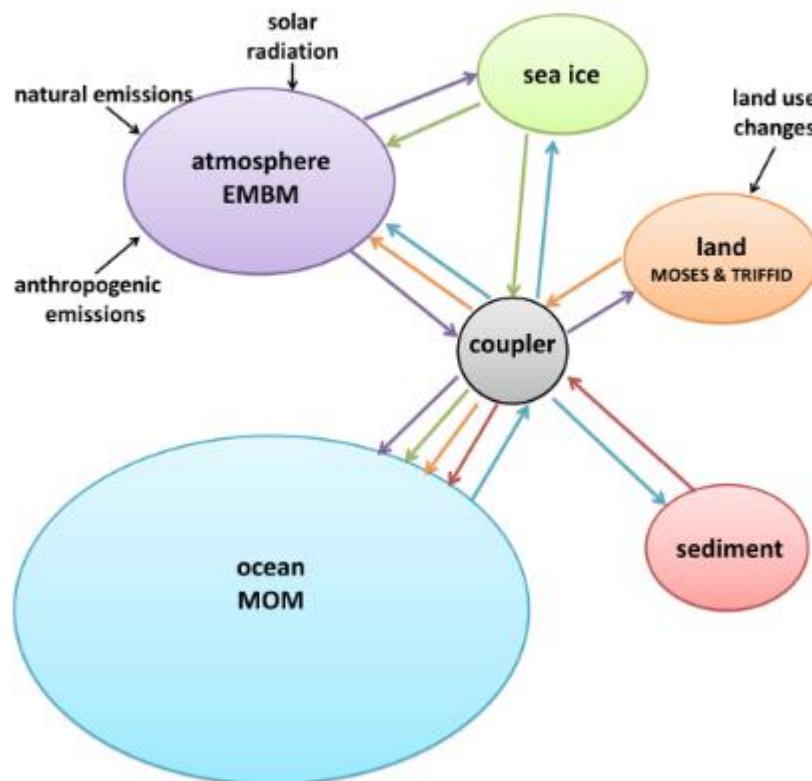


Software de Acoplamento



Diversidade de arquiteturas de acoplamento

UVic Earth System Climate Model 2.9
University of Victoria, Canada



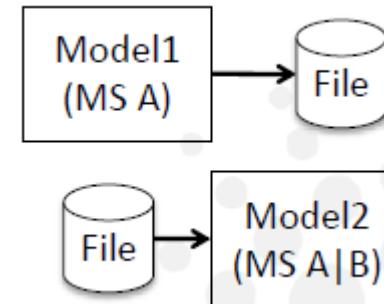
Diversidade de arquiteturas de acoplamento

Software de Acoplamento

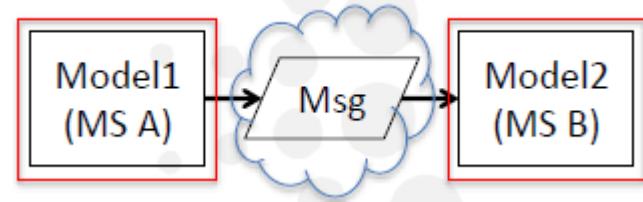


Diversidade de arquiteturas de acoplamento

Solta (por meio de arquivos, ordem sequencial para componentes)



Mais forte (através de mensagens através da WAN, componentes simultâneos distribuídos)



Apertado (através de mensagens [MPI] sobre LAN / IC local, componentes simultâneos paralelos)



Software de Acoplamento

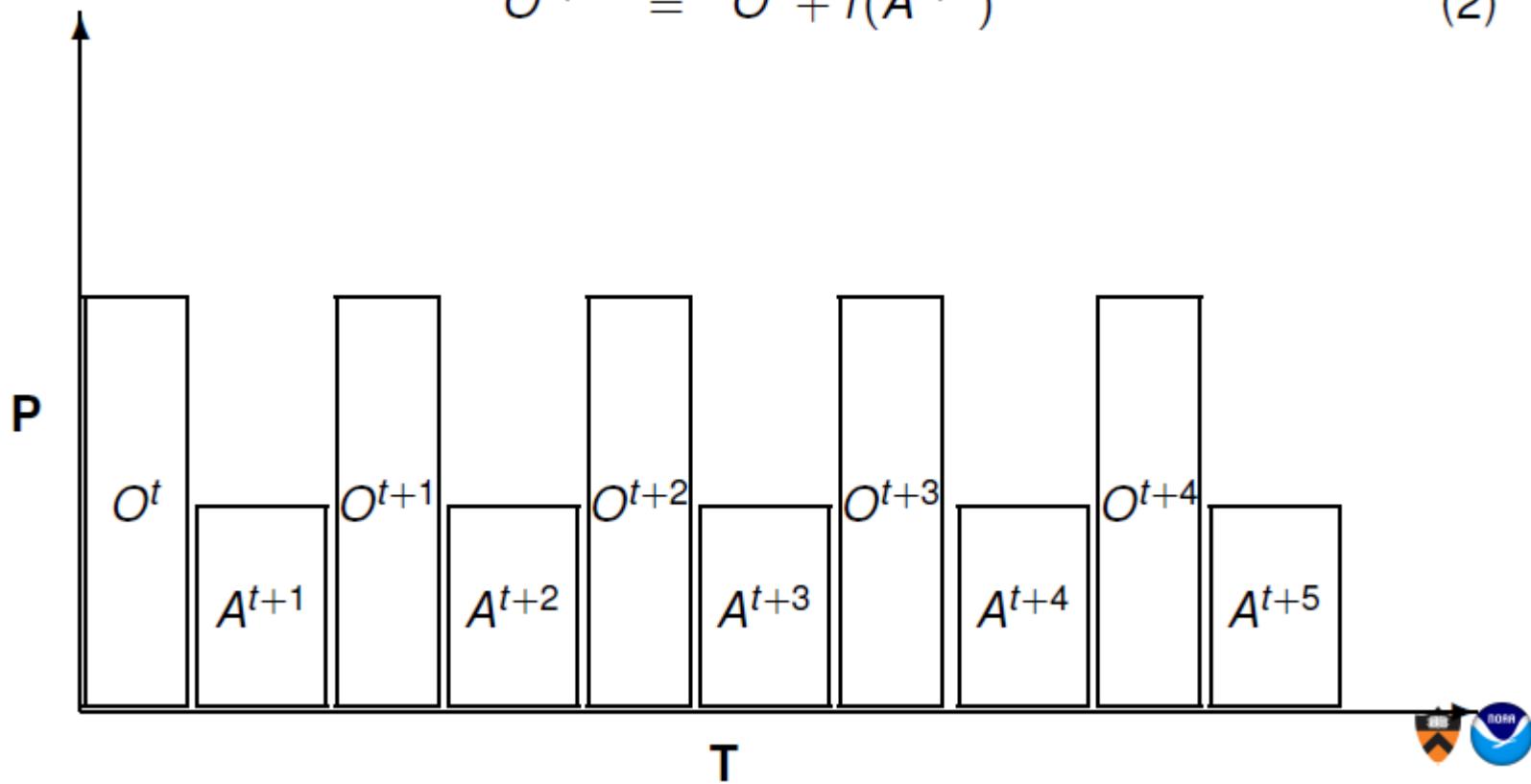


Acoplamento serial

Usa um timestep de forward-backward para o acoplamento.

$$A^{t+1} = A^t + f(O^t) \quad (1)$$

$$O^{t+1} = O^t + f(A^{t+1}) \quad (2)$$



Software de Acoplamento

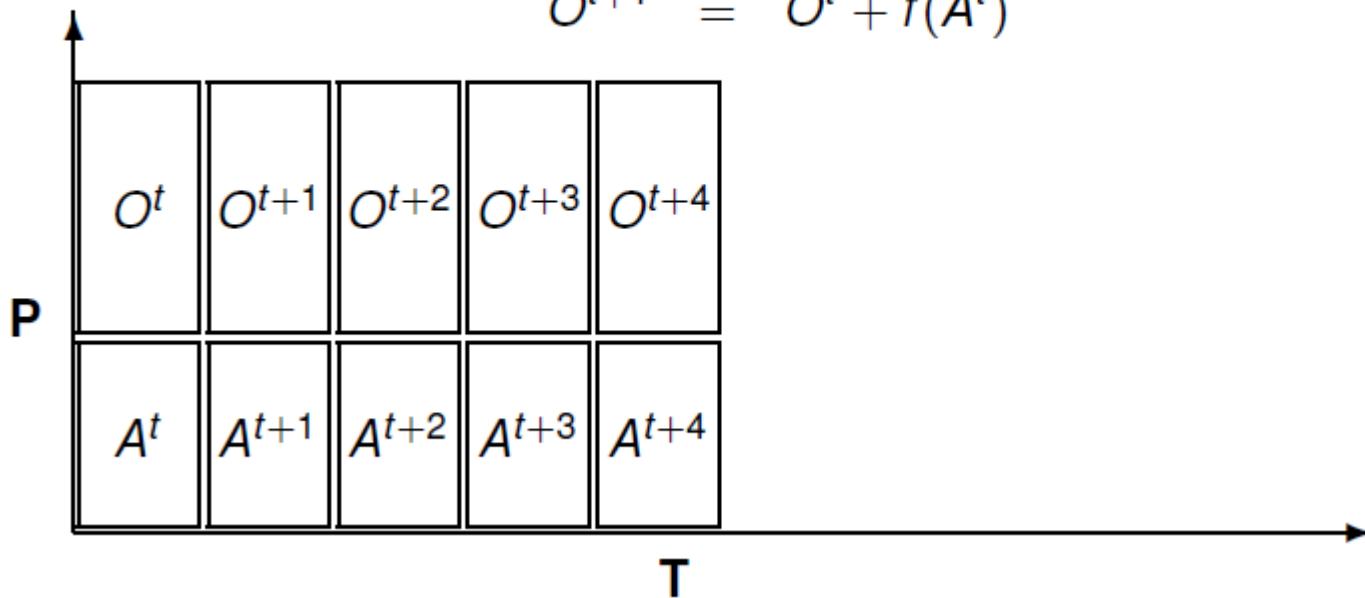


Acoplamento concorrente

Isso usa um timestep forward somente para o acoplamento. Embora formalmente isso seja incondicionalmente instável, o sistema é fortemente amortecido. As respostas variam em relação ao acoplamento serial, já que o oceano agora é forçado pelo estado atmosférico do timestep anterior.

$$A^{t+1} = A^t + f(O^t) \quad (3)$$

$$O^{t+1} = O^t + f(A^t) \quad (4)$$



Software de Acoplamento



Acoplamento implícito e a grade de troca

Fluxos na superfície geralmente precisam ser tratados usando um timestep implícito.

(por exemplo, fluxo de temperatura em camadas próximas da superfície que podem ter uma capacidade de calor extremamente pequena).

$$\frac{\partial T}{\partial t} = K \frac{\partial^2 T}{\partial z^2} \quad (5)$$

$$\frac{T_k^{n+1} - T_k^n}{\Delta t} = K \frac{T_{k+1}^{n+1} + T_{k-1}^{n+1} - 2T_k^{n+1}}{\Delta z^2} \quad (6)$$

$$\mathbf{AT}^{n+1} = \mathbf{T}^n \quad (7)$$

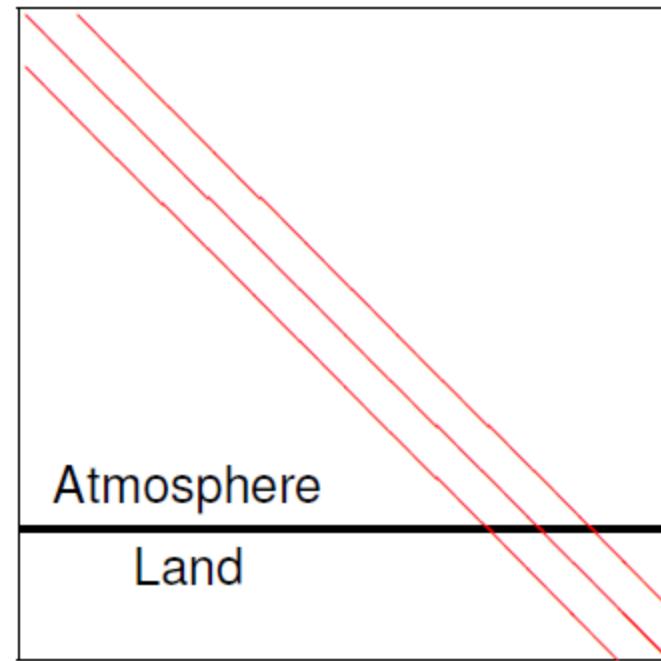
Evolução da Modelagem do Sistema Terrestre



Acoplamento implícito e a grade de troca

Resolve o sistema Tridiagonal na Eq. 7 para vários componentes e grades.

$$\mathbf{AT}^{n+1} = \mathbf{T}^n \quad (7)$$



Software de Acoplamento



Acoplamento implícito e a grade de troca

Arquitetura acoplada com **SBL na troca de grade**

ATM



SBL



LND



ICE



Software de Acoplamento



Acoplamento implícito e a grade de troca

Troca de Fluxo

Três tipos de troca de fluxo são permitidos: **REGRID**, **REDIST** e **DIRECT**.

REGRID grades distintas fisicamente, requer troca de grade.

REDIST grade global idêntica, decomposição de domínios diferentes.

DIRECT Grade e decomposição idêntica.

REGRID

atmos \leftrightarrow ice

atmos \leftrightarrow land

land \leftrightarrow ice

REDIST

ocean \leftrightarrow ice

Software de Acoplamento



Acoplamento implícito e a grade de troca

Paralelismo no acoplador FMS



REGRID



REGRID with mask



REDIST



OCN

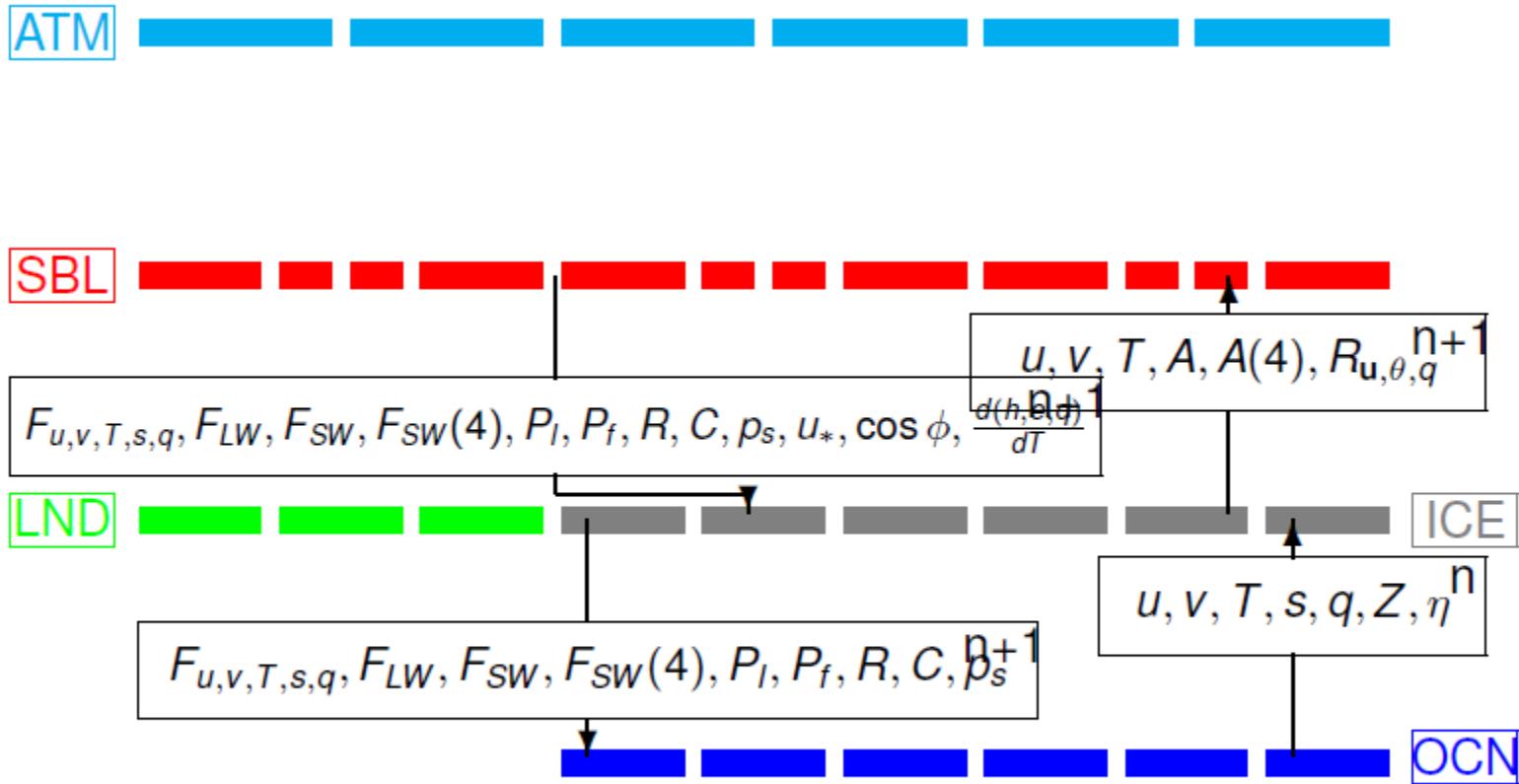


Software de Acoplamento



Paralelismo no acoplador FMS

Arquitetura de Acoplamento FMS : ice-ocean coupling



Software de Acoplamento



Grade de troca: recursos

Cada célula na troca de grade “pertence” a uma célula em cada grade pai;

Interpolação conservativa até segunda ordem; a monotonicidade pode ser imposta (necessária para quantidades positivas definidas).

Todas as chamadas de troca de dado local; o compartilhamento de dados entre processadores é interno ao software.

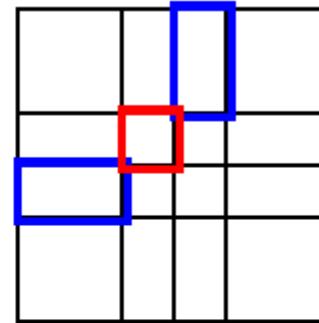
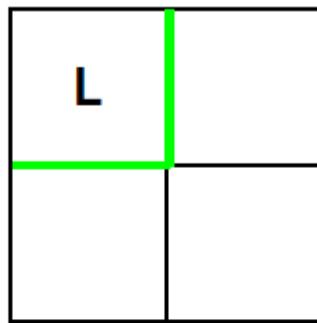
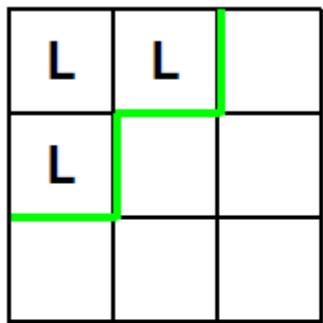
Grades fisicamente idênticas (por exemplo, gelo oceânico e oceano) trocam dados sem interpolação.

A Troca de grade é computada e armazenada offline seguindo um gridspec netCDF “padrão”.

Software de Acoplamento



O problema da Mascara



Land

Ocean

Exchange

Um problema surge quando as grades de dois componentes independentes (por exemplo, land e sea) compartilham um contorno. O contorno é definido por uma máscara (por exemplo, máscara land-sea), mas a máscara é discretizada de forma independente as duas grades. No entanto, a troca das células de grade precisam ser atribuídas exclusivamente a um único componente. Isso significa que algumas células são cortadas em uma ou outra grade. No FMS, por convenção, escolhemos cortar a grade terrestre.



**Benchmark
da Tecnologia
de
Acoplamento**



O objetivo do benchmark da tecnologia de acoplamento

Definir uma suite de benchmarks de acopladores baseado nas componentes simplificadas, que capturam a essência de acoplamento no modelos do Sistema Terrestre sem a complexidade da ciência

1. Captura funcional e performance **características** dos acoplamento do sistema Terrestre.
2. Código um conjunto de **componentes simplificadas** reproduzindo estas características de acoplamento.
3. Implementação do **acoplamento** com **diferentes** tecnologias de **acopladores**
4. Rodar o suite de **benchmark** sobre plataformas específica
5. Analisar o resultado e apresentar para a comunidade



O objetivo do benchmark da tecnologia de acoplamento

Características de acoplamento prioritário ao benchmark

- o Tipo da grade do componente**
- o Número de núcleos por componente**
- o Números de campos trocados**
- o Freqüência de troca**
- o Tamanho dos campos de acoplamento**
- o (Facilidade de uso: intrusão de código, tempo de desenvolvimento, técnicas para superar problemas específicos)**

Componente Stand alone do **benchmark**



4 componentes autônomos (modelos) em 4 grades diferentes

- Sub-rotinas MPI Fortran não é usada para modelagem , física ou dinâmica mas para implementar características reais de acoplamento .

- Potenciais campos de acoplamento como argumentos IN / OUT, compartilhados, dados locais .

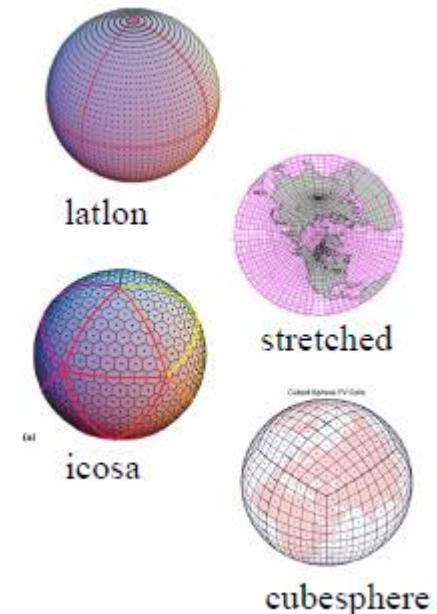
- Uso de grades numéricas específicas

latlon: latitude-longitude, resolução arbitrária

o *stretched*: esticado, rotacionado, logicamente retangular,
e.g. NEMO ocean ORCA grid

o *icos*: quasi-uniform icosaédrica, e.g. DYNAMICO
(LMD, Fr) or ICON (DWD, DKRZ, De)

o *cubesphere*: quasi-uniform



Software de Acoplamento para o benchmark



Coupled test case implementation

Set-up of coupled test-cases implementing ping-pong exchanges between two components running on regular lat-lon grids with:

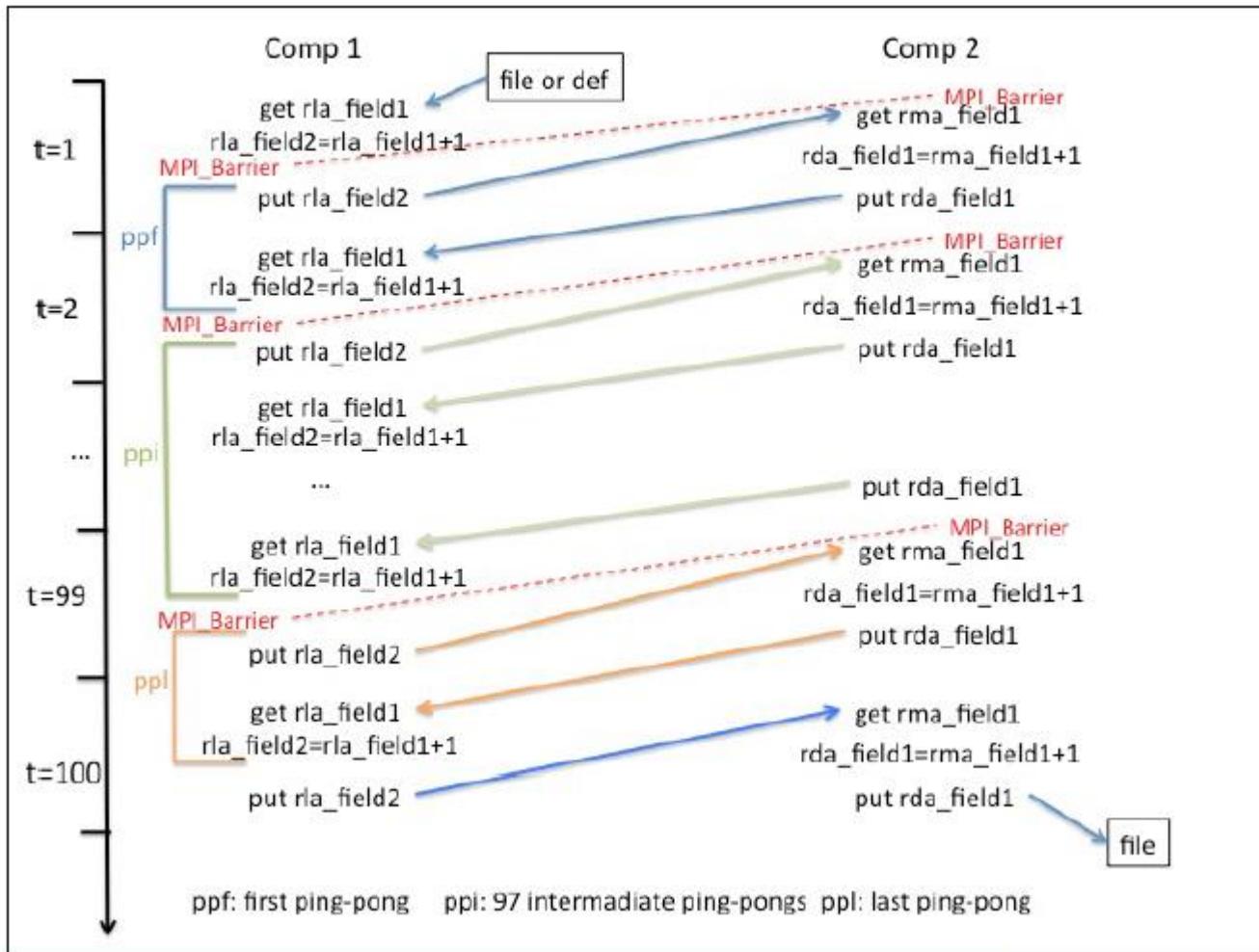
- **OASIS3-MCT** (<https://portal.enes.org/oasis>)
Legacy coupler developed at Cefracs (France) and used by many climate modelling groups in Europe
- **ESMF**: (<https://www.earthsystemcog.org/projects/esmf/>)
High-performance, flexible software for building climate and weather applications; US multi-agency governance (NSF, NASA, DoD, NOAA) with many partners
- **OpenPALM** (http://www.cerfacs.fr/globc/PALM_WEB/)
Dynamic coupler developed by Cefracs and ONERA (France) originally for data assimilation suites
- **MCT** (<https://www.earthsystemcog.org/projects/mct/>)
Set of open-source software tools for creating coupled models
- **YAC** (<https://doc.redmine.dkrz.de/YAC/html/>)
Light weight coupling software infrastructure developed at DKRZ (Germany)



Teste Case do benchmark

Coupled test case implementation

Measure of the time for a ping-pong exchange (back-and-forth) between two components

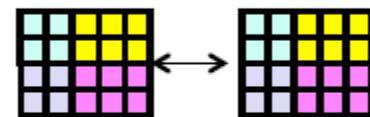


Configuração do benchmark

First results of specific coupled cases on specific platforms

We tested the impact of

- The coupling technology: OASIS, ESMF, Open-PALM, MCT, YAC
- The platform: Bullx Occigen (Fr), MetOffice Cray (UK), Marconi Broadwell (It)
- The grid size : HR-HR, VHR-VHR, LR-HR
 - with LR:100x100, HR:1000x1000, VHR: 3000x3000
regular lat-lon grids with same decomposition on both sides
- The number of cores/component: from $O(1)$ to $O(10000)$



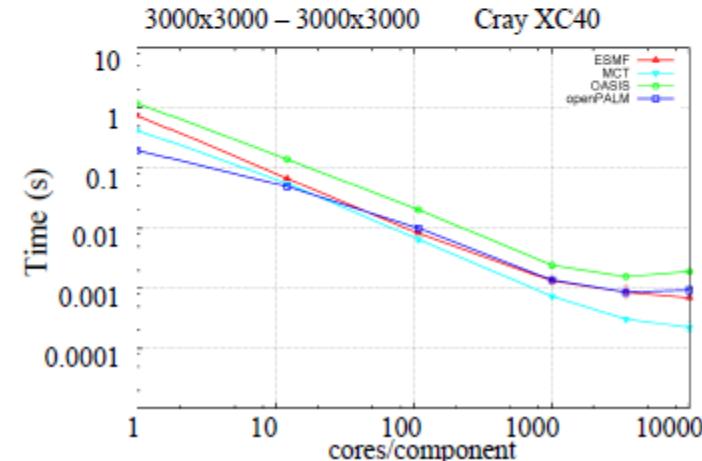
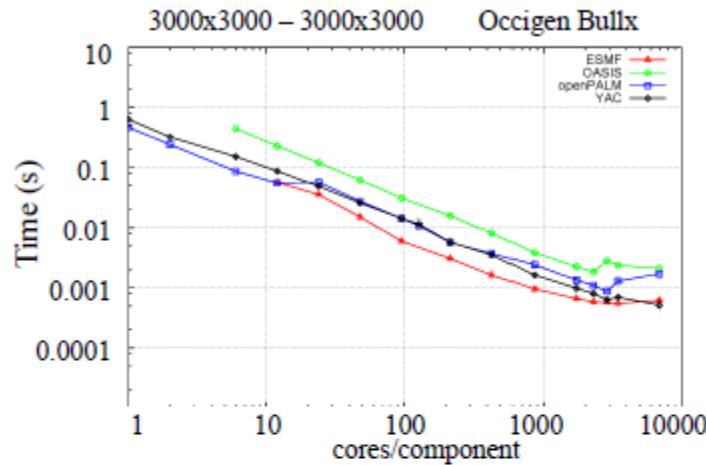
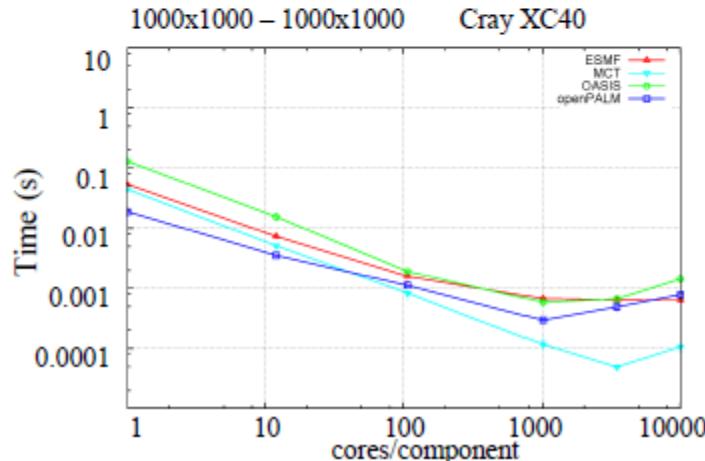
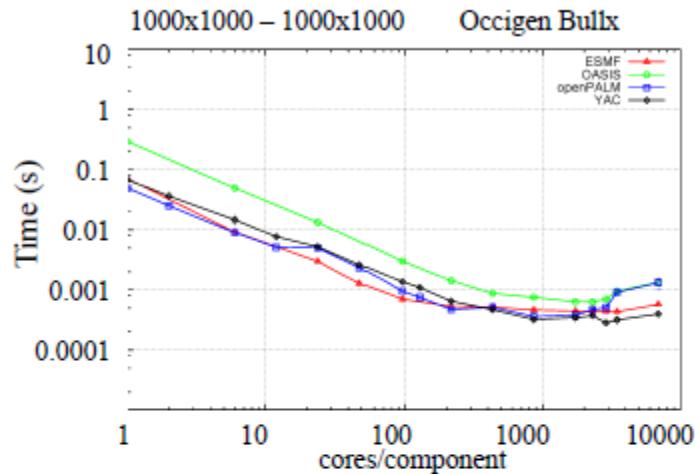
- Each run is repeated 3 times to analyse the spread of the results
- *Allocation of 480 000 core-hours on Bullx Occigen at CINES*
- *Allocation of 19 000 core-hours on Marconi Broadwell at CINECA*

Resultado do benchmark

First results of specific coupled cases on specific platforms

Diferentes Plataformas

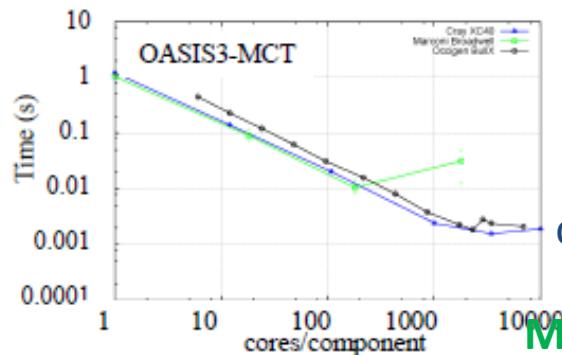
Average time for one ping-pong exchange between components on regular latlon grids with same decomposition on both sides, wrt number of cores/component:



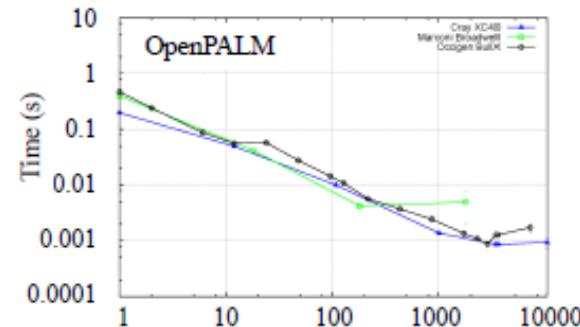
Resultado do benchmark

First results of specific coupled cases on specific platforms

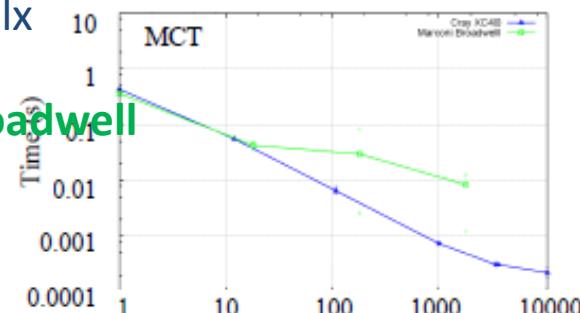
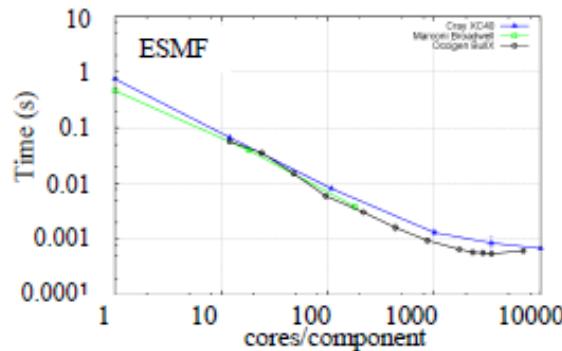
Average time for one ping-pong exchange between components on regular lat-lon VHR grids, with same decomposition on both sides, wrt number of cores/component, for each coupling technology for all 3 platforms



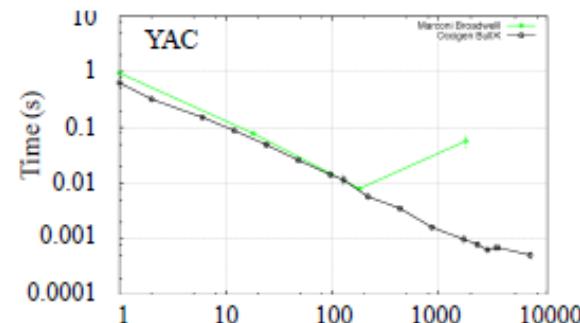
crayx40



occigenBullx



Marconi Broadwell



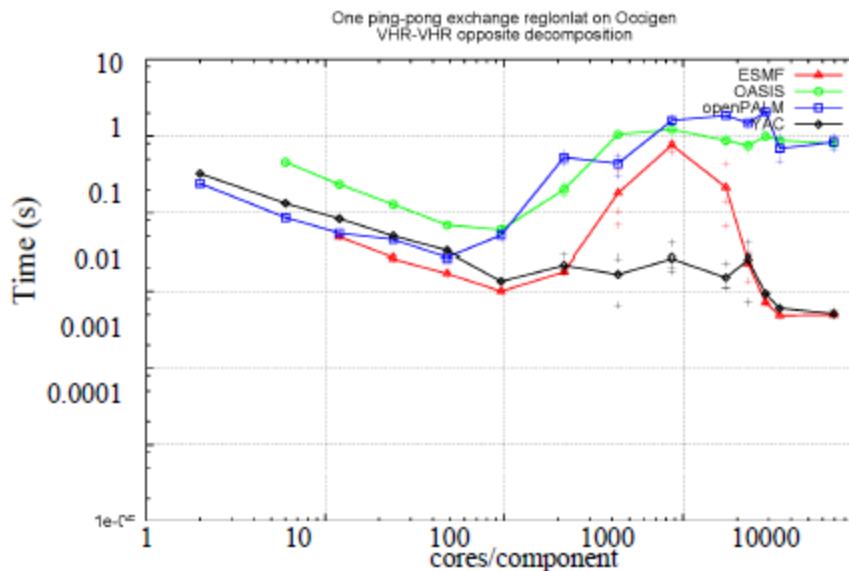
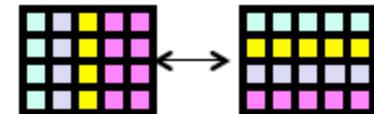
Resultado do benchmark

First results of specific coupled cases on specific platforms



Impact of opposite decompositions :

- The coupling technology: OASIS, ESMF, Open-PALM, YAC
- The platform: Bullx Occigen (Fr)
- The grid size : VHR-VHR (3000x3000 - 3000x3000)
- The number of cores/component: from $O(1)$ to $O(10000)$
 - Each run is repeated 3 times to analyse the spread of the results
 - Minimal number of runs for this test case on Bullx: $4 \times 1 \times 1 \times 5 \times 3 = 60$





CONCLUSÕES

As escolhas técnicas afetam o balanceamento de carga e o desempenho do sistema:

- **Um executável versus muitos executáveis.**
- **Execução seqüencial versus concorrente dos componentes.**
- **Mesmo ou diferente conjunto de núcleos (número de núcleos por componente?).**

Diferentes abordagens de acoplamento são usadas na modelagem climática:

Abordagem integrada: divide o código original em init /run/finalize.

- use um método "padrão" para construir um sistema acoplado (por exemplo, **ESMF**).
- integrar em uma camada de (**drivers**) predefinida (por exemplo, **FMS**, **Cpl7**)
(mais eficiente em muitos casos, mas coloca mais restrições nas componentes)

Acoplador externo e / ou biblioteca de comunicação (por exemplo, **OASIS):**

- solução mais fácil para acoplar códigos independentes, mas algumas desvantagens de desempenho

Software de Acoplamento



FIM

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Software de Acoplamento



Climate Prediction Framework

